



CONTAS ANUAIS FINAIS DO CENTRO DE TRADUÇÃO RELATIVAS AO EXERCÍCIO DE 2013

CT/CA-028/2014PT

Em aplicação do artigo 99.º do Regulamento Financeiro do Centro de tradução

ELEMENTOS DAS CONTAS ANUAIS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO CENTRO DE TRADUÇÃO	3
A.1 Balanço	3
A.2 Conta de resultados económicos	4
A.3 Demonstração de variações do ativo/passivo líquido	5
A.4 Mapa dos fluxos de tesouraria	6
A.5 Anexo às demonstrações financeiras	7
A.6 Outras informações.....	25
MAPA DE EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DO CENTRO DE TRADUÇÃO	28
B.1. Princípios orçamentais (resumo baseado no Regulamento Financeiro do Centro)	29
B.2. Tipo de dotações.....	29
B.3. Execução orçamental da despesa em 2013 e utilização das dotações C1.....	30
B.4. Execução orçamental da despesa em 2013 e utilização das dotações C8.....	31
B.5. Resultado da execução orçamental.....	32
B.6. Reconciliação do resultado orçamental e económico	34
B.7. Receitas orçamentais em 2013.....	35
B.8. Lista das transferências em 2013	37
RELATÓRIO SOBRE A GESTÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA DO EXERCÍCIO DE 2013	38
C.1 Recursos Financeiros e gestão orçamental	39
C.2 Realização dos objetivos do exercício	48

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO CENTRO DE TRADUÇÃO

A.1 Balanço

em EUR

	ATIVOS	Nota	31.12.2013	31.12.2012	variação em %
A.	ATIVO FIXO		2 019 113,75	1 013 856,00	99,15 %
	IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	1	875 908,75	324 826,00	169,65 %
	Programas informáticos		227 697,00	324 826,00	-29,90 %
	Software informático em curso		648 211,75	0,00	n/a
	IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	2	1 143 205,00	689 030,00	65,92 %
	Equipamento informático		802 288,00	637 926,00	25,77 %
	Mobiliário e parque automóvel		72 970,00	48 880,00	49,28 %
	Instalações, máquinas e equipamento		1 517,00	1 786,00	-15,06 %
	Outras instalações		266 430,00	438,00	60728,77 %
			,0		%
B.	ATIVO CIRCULANTE		47 080 791,20	42 295 900,61	11,31 %
	EXISTÊNCIAS		270 000,00	329 000,00	-17,93 %
	Trabalhos em curso	3	270 000,00	329 000,00	-17,93 %
	CONTAS A RECEBER A CURTO PRAZO		27 557 669,27	27 406 503,33	-0,55 %
	IVA pago e a recuperar junto dos Estados-Membros	4	13 686,54	17 411,27	-21,39 %
	Créditos sobre instituições e organismos comunitários	5	3 571 065,65	4 241 242,72	-15,80 %
	Proveitos a receber de instituições e organismos comunitários	5	2 204 403,83	2 538 689,83	-13,17 %
	Despesas pré-pagas	6	487 502,81	61 750,28	689,47 %
	Juros adquiridos não vencidos	7	39 669,64	92 657,06	-57,19 %
	Depósitos a prazo de três meses e um ano	8	20 611 490,42	20 418 983,33	0,94 %
	Contas a receber diversas	9	629 850,38	35 768,84	1660,89 %
	LIQUIDEZ E SEU EQUIVALENTE	8	19 253 121,93	14 560 397,28	32,23 %
	TOTAL		49 099,95	43 309 756,61	13,37 %

	PASSIVO	Nota	31.12.2013	31.12.2012	variação em %
A.	PASSIVO EXIGÍVEL		2 755 702,64	3 431 029,44	-19,68 %
	CONTAS A PAGAR		2 495 702,64	2 675 029,44	-6,70 %
	Encargos a pagar	11	2 102 578,71	1 508 857,76	39,35 %
	Fornecedores	11	380 923,66	1 144 114,89	-66,71 %
	Adiantamentos recebidos		390,00	390,00	0,00 %
	Outras dívidas		11 810,27	21 666,79	-45,49 %
	PROVISÕES PARA RISCOS E ENCARGOS	10	260 000,00	756 000,00	65,61 %
B.	ATIVO/PASSIVO LÍQUIDO		46 344 202,31	39 878 727,17	16,21 %
	Reservas	12	16 529 466,33	16 529 466,33	0,00 %
	Resultados transitados dos exercícios anteriores		23 349 260,84	20 849 880,43	11,99 %
	Resultado económico do exercício financeiro		6 465 475,14	2 499 380,41	158,68 %
	TOTAL		49 099 904,95	43 309 756,61	13,37 %

Contas finais para 2013, aprovadas pela Diretora do Centro de Tradução em 10/06/2014

A.2 Conta de resultados económicos

em EUR

	Nota	2013	2012	variação em %
RECEITAS DE EXPLORAÇÃO		48 918 439,57	45 282 219,44	8,03 %
Traduções	13	46 209 481,04	44 245 254,76	4,44 %
Cooperação interinstitucional – base de dados IATE	14	585 392,29	725 594,74	-19,32 %
Terminologia	15	90 642,40	361 405,00	-74,92 %
Listas de termos	16	1 791 080,00	351 235,00	409,94 %
Outras receitas de exploração	17	51 750,00	0,00	n/a
TOTAL DAS RECEITAS DE EXPLORAÇÃO		48 728 345,73	45 683 489,50	6,67 %
Venda de imobilizações		473,00	2 982,00	-84,14 %
Subsídio do Estado luxemburguês para o arrendamento*	18	243 250,00	0,00	n/a
Receitas diversas		5 370,84	40 747,94	-86,82 %
Variação dos trabalhos em curso	3	-59 000,00	-445 000,00	-86,74 %
OUTRAS RECEITAS DE EXPLORAÇÃO		190 093,84	-401 270,06	-147,37 %
DESPESAS DE EXPLORAÇÃO		42 625 154,90	43 187 762,51	-1,30 %
Despesas de pessoal	19	21 705 978,10	22 407 835,07	-3,13 %
Despesas administrativas	20	6 942 245,98	5 843 293,49	18,81 %
Despesas operacionais	21	14 472 930,82	14 370 633,95	0,71 %
Provisões para riscos e encargos	10	-496 000,00	566 000,00	-187,63 %
	19			
EXCEDENTE DAS ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO		6 293 284,67	2 094 456,93	200,47 %
RECEITAS DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS		176 066,78	408 451,24	-56,89 %
Juros bancários		175 941,24	408 419,08	-56,92 %
Benefícios cambiais		125,54	32,16	290,36 %
DESPESAS FINANCEIRAS		3 876,31	3 527,76	9,88 %
Encargos bancários		3 750,37	3 506,13	6,97 %
Perdas com taxas de câmbio		125,94	21,63	482,25 %
EXCEDENTE DAS ATIVIDADES NÃO OPERACIONAIS		172 190,47	404 923,48	-57,48 %
EXCEDENTE DAS ATIVIDADES CORRENTES		6 465 475,14	2 499 380,41	158,68 %
EXCEDENTE/DÉFICE DAS ATIVIDADES EXTRAORDINÁRIAS		0,00	0,00	n/a
RESULTADO ECONÓMICO DO EXERCÍCIO		6 465 475,14	2 499 380,41	158,68 %

* Transação sem contrapartida direta

A.3 Demonstração de variações do ativo/passivo líquido

em EUR

	Reservas		Excedente/ défice acumulado	Resultado económico do exercício	Total ativo/passivo líquido
	Capital	Reservas			
Situação em 31 de dezembro de 2011	0,00	16 529 466,33	21 877 946,46	-1 028 066,03	37 379 346,76
Movimentos das reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imputação do resultado económico de 2011	0,00	0,00	-1 028 066,03	1 028 066,03	0,00
Resultado económico do exercício	0,00	0,00	0,00	2 499 380,41	2 499 380,41
Situação em 31 de dezembro de 2012	0,00	16 529 466,33	20 849 880,43	2 499 380,41	39 878 727,17
Movimentos das reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imputação do resultado económico de 2012	0,00	0,00	2 499 380,41	-2 499 380,41	0,00
Resultado económico do exercício	0,00	0,00	0,00	6 465 475,14	6 465 475,14
Situação em 31 de dezembro de 2013	0,00	16 529 466,33	23 349 260,84	6 465 475,14	46 344 202,31

A.4 Mapa dos fluxos de tesouraria

em EUR

	2013	2012
FLUXOS DE TESOURARIA LIGADOS À ATIVIDADE		
Resultado das atividades correntes	6 465 948,14	2 502 362,41
+ Amortização	670 829,92	728 132,47
+/- Provisões para riscos e encargos	-496 000,00	566 000,00
+/- Regalias sociais	0,00	0,00
+/- Variação de existências	59 000,00	445 000,00
+/- Variação de créditos de exploração	41 341,15	-826 236,85
+/- Variação de dívidas de exploração	-179 326,80	360 087,65
+/- Variação de outros créditos ligados à atividade	0,00	0,00
+/- Variação de outras dívidas ligadas à atividade	0,00	0,00
+/- (Ganhos)/Perdas na venda de instalações, equipamentos e imóveis	-473,00	-2 982,00
FLUXOS LÍQUIDOS DE TESOURARIA DECORRENTES DA ATIVIDADE	6 561 319,41	3 770 526,68
FLUXOS DE TESOURARIA LIGADOS A EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS E CONTRAÍDOS		
+/- Ativos financeiros (fundos próprios)	0,00	0,00
+/- Ativos financeiros (fundos contraídos em empréstimo)	0,00	0,00
+/- Passivos financeiros (fundos provenientes de crédito)	0,00	0,00
FLUXO LÍQUIDO DE TESOURARIA DECORRENTE DE OPERAÇÕES DE CONCESSÃO E CONTRAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00
FLUXOS DE TESOURARIA LIGADOS A OPERAÇÕES DE INVESTIMENTO		
- Aquisições de imobilizações	-1 676 087,67	-142 029,05
- Depósitos a prazo	-192 507,09	-418 983,33
+ Cessões de imobilizações	0,00	0,00
+ Redução dos ativos financeiros	0,00	0,00
+/- Variação dos créditos e das dívidas sobre as imobilizações	0,00	0,00
+ Dividendos pagos	0,00	0,00
FLUXOS LÍQUIDOS DE TESOURARIA LIGADOS A OPERAÇÕES DE INVESTIMENTO	-1 868 594,76	-561 012,38
FLUXOS DE TESOURARIA LIGADOS A OPERAÇÕES DE FINANCIAMENTO		
+/- Passivos financeiros	0,00	0,00
+/- Passivos a longo prazo	0,00	0,00
- Restituição a clientes via transferência bancária	0,00	0,00
FLUXOS LÍQUIDOS DE TESOURARIA LIGADOS A OPERAÇÕES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
FLUXOS DE TESOURARIA	4 692 724,65	3 211 351,30
Situação da tesouraria no início do exercício	14 560 397,28	11 349 045,98
Situação da tesouraria no encerramento do exercício	19 253 121,93	14 560 397,28

A.5 Anexo às demonstrações financeiras

1. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Criado em 1994, o Centro de Tradução dos Organismos da União Europeia tem por missão cobrir as necessidades de tradução de outros organismos e órgãos comunitários descentralizados. Paralelamente, participa nos trabalhos do Comité Interinstitucional da Tradução e da Interpretação (CITI), cujo objetivo é promover uma colaboração no respeito das regras de subsidiariedade e favorecer economias de escala no domínio da tradução.

2. BASE DA APRESENTAÇÃO

As contas anuais foram preparadas com base nos registos contabilísticos do Centro e são apresentadas em conformidade com as disposições do Regulamento Financeiro do Centro, bem como com as regras e métodos contabilísticos adotados pelo contabilista da Comissão.

O exercício financeiro tem início em 1 de janeiro de 2013 e encerra em 31 de dezembro de 2013.

As contas são mantidas em euros.

3. PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS

As demonstrações financeiras do Centro são elaboradas com base nos princípios contabilísticos geralmente aceites, definidos nas normas de execução do regulamento financeiro aplicável ao orçamento geral (artigo 124.º), ou seja:

- a) Continuidade das atividades;
- b) Prudência;
- c) Consistência;
- d) Comparabilidade das informações;
- e) Importância relativa;
- f) Não compensação;
- g) Prevalência da realidade sobre a aparência;
- h) Especialização dos exercícios.

4. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

4.1 Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas incluem ativos com uma vida útil estimada superior a um ano e um custo de aquisição superior a 420 euros por unidade.

As imobilizações incorpóreas adquiridas são indicadas a preço de custo, deduzida a amortização acumulada e as perdas por imparidade reconhecidas.

O custo de melhorias das imobilizações superiores a 420 euros aumenta o custo de aquisição da imobilização conexa.

A amortização das imobilizações incorpóreas é imputada ao longo da respetiva vida útil estimada, linear e mensalmente, em conformidade com a regra 6 «Imobilizações incorpóreas». As imobilizações incorpóreas são constituídas principalmente por software, que é amortizado ao longo de quatro anos.

4.2 Imobilizações incorpóreas geradas internamente

As imobilizações incorpóreas geradas internamente incluem software desenvolvido especificamente pelo Centro de Tradução, com uma vida útil estimada superior a um ano e um custo de aquisição superior a 150 000 euros, e que é produzido ou adjudicado a contratantes externos. Até 2010, o Centro de Tradução aplicava um período transitório para o reconhecimento das imobilizações incorpóreas desenvolvidas internamente e todos esses custos de desenvolvimento eram incluídos nas despesas do exercício. A regra atual aplica-se apenas a projetos de desenvolvimento iniciados após 1 de janeiro de 2010.

Os ativos intangíveis resultantes de investigação (ou da fase de investigação de um projeto interno) não são reconhecidos como ativos, mas sim como gastos do período em que são incorridos.

Para os projetos de desenvolvimento de TI internas ou externas em fase de desenvolvimento é feita uma avaliação para determinar se cumprem os critérios de reconhecimento como ativo e se as despesas incorridas no quadro do projeto devem ser reconhecidas como ativo intangível. As condições específicas a seguir indicadas devem estar reunidas para demonstrar que o ativo gerará prováveis benefícios económicos futuros ou um potencial de serviço no final do projeto:

- a viabilidade técnica de finalizar o ativo intangível a fim de que esteja disponível para uso ou venda;
- a intenção do Centro de finalizar o ativo intangível e usá-lo ou vendê-lo;
- a forma como o ativo intangível gerará prováveis benefícios económicos futuros ou um potencial de serviço; e
- a disponibilidade de recursos técnicos, financeiros e outros necessários para a finalização do desenvolvimento e o uso ou a venda do ativo intangível.

No final da fase de desenvolvimento, o projeto deverá corresponder à definição de imobilização.

A amortização dos ativos intangíveis gerados internamente é imputada ao longo da respetiva vida útil estimada, linear e mensalmente, em conformidade com a regra 6 «Imobilizações incorpóreas».

4.3 Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas incluem ativos com uma vida útil estimada superior a um ano e um custo de aquisição superior a 420 euros por unidade.

As imobilizações corpóreas adquiridas são registadas a preço de custo, deduzida a amortização acumulada e as perdas por imparidade reconhecidas.

O custo de melhorias das imobilizações superiores a 420 euros aumenta o custo de aquisição da imobilização conexa.

As despesas de reparações e manutenção são imputadas na conta dos resultados económicos durante o período financeiro em que são incorridas.

A amortização é imputada para amortizar o custo das imobilizações corpóreas, com exceção de terrenos e ativos em construção, ao longo da respetiva vida útil estimada, linear e mensalmente, com recurso à taxa de amortização indicada na tabela seguinte definida pela Comissão Europeia.

Tabela das taxas de amortização

Tipos de bens	Taxas lineares de amortização
Material informático	25 %
Cozinhas — Cafetarias — Creches	
Pequenos eletrodomésticos	25 %
Caixas registadoras	25 %
Aparelhos de cozinha industrial	12,50 %
Mobiliário específico de cozinhas, cafetarias	12,50 %
Mobiliário específico de creches	25 %
INSTALAÇÕES, MÁQUINAS E FERRAMENTAS	
Material de telecomunicações e audiovisual	
Aparelhos telefónicos e de fax	
Auscultadores, microfones	25 %
Câmaras	25 %
Gravadores	25 %
Gravadores e ditafones	25 %
Projetores (diapositivos e retroprojetores)	25 %
Material de fotografia	25 %
Ecrãs de projeção	25 %
Televisores, rádios, monitores (salvo informática)	25 %
Material e equipamento técnico	
Tipografia, correio, segurança, edifícios, ferramentas	12,50 %
Aparelhos de medição ou de laboratório	25 %
Outras instalações, máquinas e ferramentas	12,50 %
Estantes desmontáveis, divisórias, tetos e pavimentos falsos e cabos	25 %
Parque automóvel	25 %
Mobiliário	10 %
Imóveis	4 %
Terrenos	Não aplicável

Os ganhos ou perdas obtidos com a cessão ou desafetação de um ativo são determinados como a diferença entre o produto da venda e o valor contabilístico líquido do ativo na data da venda e são reconhecidos na conta de ganhos e perdas.

4.4 Imobilizações de baixo valor

Quando os bens duráveis são de baixo valor, podem ser considerados como consumidos no exercício da sua entrada em serviço e, portanto contabilizados em despesas e não em imobilizações. Atualmente, o montante para bens de baixo valor está fixado em 420 euros. Para além deste valor unitário, o bem deve ser obrigatoriamente inscrito em imobilizações.

4.5 Existências

As existências consistem nos trabalhos em curso, que são as páginas a traduzir que, no final do ano, se encontram numa fase intermédia no processo de tradução.

Os trabalhos em curso são valorizados ao custo de produção, que é calculado pela soma dos custos diretos e indiretos associados ao volume das traduções que se encontram em diferentes fases de adiantamento.

A diferença no valor dos trabalhos em curso entre 2012 e 2013 é registada nas «Receitas de exploração» na conta de resultados económicos, sob a rubrica «Variação dos trabalhos em curso».

4.6 Créditos de curto prazo

Desde a origem, os créditos são indicados com o seu valor nominal, deduzido das provisões adequadas para cobrança duvidosas e difíceis. A redução por imparidade das contas a receber é estabelecida quando houver dados objetivos de que o Centro não poderá cobrar todos os montantes devidos de acordo com as condições iniciais das contas a receber.

Os créditos correspondentes às traduções do mês de dezembro faturadas em janeiro do ano seguinte são considerados proveitos a receber que são contabilizados nas receitas e no resultado económico do exercício. Para mais informações, ver a nota n.º 5 incluída nas *Notas explicativas*.

O Centro pratica uma política de gestão de tesouraria que permite colocar dinheiro em depósitos a prazo nos bancos. Os depósitos a prazo por mais de três meses são considerados créditos e não equivalente liquidez.

4.7 Liquidez e seu equivalente

A gestão de tesouraria do Centro é assegurada pelo contabilista, com recurso a contas correntes, contas de poupança e depósitos a prazo inferiores a três meses, abertas em euros no Banque et Caisse d'Épargne de l'État e no BNP Paribas. As entradas e as saídas de tesouraria são contabilizadas na data-valor que figura nos extratos de conta.

4.8 Contas a pagar

As contas a pagar são indicadas pelo seu valor nominal. As contas a pagar representam uma dívida a curto prazo para com os nossos fornecedores correspondente a bens entregues e serviços prestados ao Centro antes do final do ano, independentemente do facto de o Centro já ter recebido a respetiva fatura.

As contas a pagar incluem igualmente os montantes correspondentes a férias por gozar. A dívida correspondente a férias por gozar é calculada com base no número de dias de férias por gozar pelo pessoal no final do ano e nos salários individuais.

4.9 Provisões para riscos e encargos

As provisões constituem obrigações presentes resultantes de eventos passados, não havendo certezas quanto à data e exfluxo futuro de recursos para liquidar essas obrigações. É provável um exfluxo de recursos e a quantia da obrigação pode ser estimada de forma fiável. As provisões devem ser revistas à data de relato e ajustadas para refletir a melhor estimativa existente. Se deixar de ser provável um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos ou a potencialidade de serviços para liquidar a obrigação, a provisão deverá ser revertida nas receitas se a reversão ocorrer no decurso de um período de relato que não o do reconhecimento da provisão. Uma provisão é utilizada unicamente para as despesas para a qual foi inicialmente prevista. Neste caso, a provisão existente é utilizada, sendo-lhe imputadas as despesas.

4.10 Reservas

O Regulamento Financeiro do Centro de Tradução define, na alínea a) do n.º 3 do seu artigo 59.º, um fundo permanente de pré-financiamento que assegura o financiamento necessário para garantir o bom funcionamento do Centro até à receção dos montantes faturados. Em conformidade com o n.º 2 do artigo 58.º do Regulamento que define as normas de execução do Regulamento Financeiro do Centro, o montante deste fundo não pode ser inferior a quatro duodécimos das dotações do exercício financeiro.

4.11 Receitas

As receitas das traduções e outras receitas do exercício são reconhecidas nas contas sempre que os serviços correspondentes são prestados e aceites pelos clientes, sem quaisquer descontos, independentemente da data de cobrança do pagamento correspondente.

As receitas de juros são registadas periodicamente, com base no montante em dívida e na taxa efetiva de juros aplicável.

As transações sem contrapartidas diretas são as transações em que uma entidade recebe um valor de outra entidade sem dar diretamente em troca uma contrapartida de valor equivalente ou em que dá um valor a outra entidade sem receber diretamente em troca uma contrapartida de valor equivalente. As receitas de transações sem contrapartida direta são medidas no montante do aumento do ativo líquido reconhecido pelo Centro. Um exemplo de transações sem contrapartida direta é o subsídio para as despesas de arrendamento concedido ao Centro pelo Estado luxemburguês, descrito na nota 18 das *Informações complementares sobre o balanço*.

4.12 Encargos

As despesas do exercício entram na contabilidade quando o serviço ou o bem são recebidos no Centro, independentemente da data do pagamento.

4.13 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações efetuadas em moeda estrangeira durante o exercício são convertidas com recurso à taxa de câmbio mensal publicada pela Comissão Europeia em vigor à data da emissão da ordem de pagamento ou da ordem de cobrança respeitante à transação. Eventuais ganhos ou perdas no câmbio obtidos no momento da conclusão da transação são imputados na conta dos resultados económicos do exercício correspondente como despesas ou receitas financeiras.

Na data do balanço, os ativos financeiros, os créditos correntes e as dívidas em moeda estrangeira são convertidos com recurso à taxa de câmbio mensal publicada pela Comissão Europeia em vigor nessa data. Eventuais ganhos ou perdas obtidos com a taxa de câmbio são registados nas despesas ou receitas do exercício financeiro em curso, conforme o caso.

4.14 Resultado ordinário

As receitas e despesas ordinárias decorrem da atividade principal do Centro, bem como de todos os factos que possam derivar desta atividade.

4.15 As receitas e despesas extraordinárias

As receitas e despesas extraordinárias decorrem de acontecimentos ou transações claramente distintos das atividades ordinárias do Centro, bem como de receitas ou despesas decorrentes de acontecimentos ou transações de que não é prevista uma ocorrência frequente ou regular.

4.16 Resultado económico do exercício

O resultado económico do exercício é composto pelas receitas e despesas que foram inscritas na conta dos resultados económicos durante o exercício contabilístico. Todas as receitas e despesas reconhecidas durante o período do exercício deverão ser incluídas no resultado económico do exercício. O resultado económico do exercício será igual à soma do exercício líquido ordinário e do exercício líquido extraordinário.

4.17 Uso de estimativas

A apresentação de demonstrações financeiras obriga a direção a elaborar previsões e a colocar hipóteses que afetam os ativos existentes à data da elaboração do balanço e os montantes das receitas e das despesas respeitantes ao período em causa. A direção do Centro considera que as

previsões e as hipóteses utilizadas não diferirão significativamente dos resultados atuais nos próximos períodos.

4.18 Alteração dos métodos contabilísticos ou das políticas de avaliação, depreciação ou contabilística

As demonstrações financeiras relativas ao exercício que terminou em 31 de dezembro de 2013 não foram reformuladas para refletir qualquer alteração dos métodos contabilísticos ou das políticas de avaliação, depreciação ou contabilística.

4.19 Mapa dos fluxos de tesouraria

O mapa dos fluxos de tesouraria é elaborado com recurso ao método indireto. Os equivalentes liquidez incluem o ativo circulante líquido facilmente convertível em liquidez, num montante previamente acordado. Os fluxos de tesouraria resultantes do funcionamento, do investimento e de atividades financeiras apresentados no mapa dos fluxos de tesouraria não são compensados.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE O BALANÇO, A CONTA DOS RESULTADOS ECONÓMICOS E O MAPA DOS FLUXOS DE TESOURARIA

Nota 1: Imobilizações incorpóreas

	em EUR		
	Programas informáticos	Software informático em curso	TOTAL
A. Valor de aquisição			
No final do exercício anterior	3 868 010,10	0,00	3 868 010,10
<u>Variações do exercício</u>			
Aquisições do exercício	80 194,20	648 211,75	728 405,95
Cessões e desafetações	-385 695,32	0,00	-385 695,32
Transferência entre rubricas	0,00	0,00	0,00
<u>No final do exercício</u>	3 562 508,98	648 211,75	4 210 720,73
B. Amortizações e reduções de valor			
No final do exercício anterior	3 543 184,10	0,00	3 543 184,10
<u>Variações do exercício</u>			
Amortizações do exercício	175 436,20	0,00	175 436,20
Cessões e desafetações	-383 808,32	0,00	-383 808,32
<u>No final do exercício</u>	3 334 811,98	0,00	3 334 811,98
VALOR CONTABILÍSTICO LÍQUIDO (A-B)	227 697,00	648 211,75	875 908,75

Em 2013, o Centro começou a capitalizar as despesas de desenvolvimento interno e externo como imobilizações incorpóreas em utilização para o projeto e-CdT. O projeto e-CdT será um sistema de gestão do fluxo de trabalho da atividade principal, a tradução, que fornecerá um fluxo de trabalho personalizável e modular para os tradutores internos e externos. As despesas de desenvolvimento gerais previstas do projeto são de 3 978 419 euros, dos quais 828 750 euros são despesas de desenvolvimento interno e 3 149 667 são despesas de desenvolvimento externo. Do ponto de vista financeiro, as despesas de desenvolvimento interno serão pagas pelo Título 1 do orçamento do Centro, enquanto as despesas externas serão financiadas através da reserva orçamental que o Centro criou para este efeito. Para mais informações sobre as reservas criadas no orçamento, consultar o Capítulo B.5 dos relatórios sobre a execução orçamental.

As despesas de desenvolvimento associadas a outros projetos não cumprem os critérios para a capitalização em mobilizações e estão inscritas nas despesas com o pessoal, sendo que as despesas de desenvolvimento externo estão inscritas nas despesas administrativas.

Amortização total de imobilizações incorpóreas

O valor de aquisição de mobilizações em utilização que se encontravam integralmente amortizadas em 31 de dezembro de 2013 ascendeu a 3 015 883,46 euros (3 175 047,22 euros em 2012).

Nota 2: Imobilizações corpóreas

em EUR

	Equipamento informático	Mobiliário e parque automóvel	Instalações, máquinas e equipamento	Outras imobilizações corpóreas	TOTAL
A. Valor de aquisição					
No final do exercício anterior	3 147 708,57	372 623,85	2 156,00	52 449,06	3 574 937,48
<u>Variações do exercício</u>					
Aquisições	626 330,59	42 941,52	0,00	278 409,61	947 681,72
Cessões e desafetações	-989 755,79	-97 729,05	0,00	-2 540,47	-1 090 025,31
Transferência entre rubricas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<u>No final do exercício</u>	2 784 283,37	317 836,32	2 156,00	328 318,20	3 432 593,89
B. Amortizações e correções de valor					
No final do exercício anterior	2 509 782,57	323 743,85	370,00	52 011,06	2 885 907,48
<u>Variações do exercício</u>					
Amortizações do exercício	432 501,59	17 565,52	269,00	12 417,61	462 753,72
Cessões e desafetações	-960 288,79	-96 443,05	0,00	-2 540,47	-1 059 272,31
<u>No final do exercício</u>	1 981 995,37	244 866,32	639,00	61 888,20	2 289 388,89
VALOR CONTABILÍSTICO LÍQUIDO (A-B)	802 288,00	72 970,00	1 517,00	266 430,00	1 143 205,00

Amortização total de imobilizações corpóreas

O valor de aquisição de mobilizações em utilização que se encontravam integralmente amortizadas em 31 de dezembro de 2013 ascendeu a 1 657 557,50 euros (1 821 253,85 euros em 2012).

Imobilizações de baixo valor

O Centro adquiriu ativos tangíveis imputados diretamente em despesas, nos montantes de 227 409,51 euros e 52 871,25 euros para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, respetivamente. Trata-se de imobilizações corpóreas de baixo valor, com uma vida útil estimada superior a um ano e um custo de aquisição inferior a 420,00 euros por unidade. As imobilizações corpóreas de baixo valor não são inscritas nas imobilizações, sendo imputadas em contas de despesas.

Nota 3: Trabalhos em curso

em EUR

	2013	2012	variação em %
Trabalhos em curso (em EUR)	270 000,00	329 000,00	-17,93 %
Documentos em curso (em páginas)	22 518,17	29 082,00	-22,57 %
Listas de termos em curso (em termos)	188,00	4 709,00	-96,01 %

A diminuição da valorização financeira dos trabalhos em curso é correspondente à diminuição global do número de páginas de documentos e de listas de termos em curso no fim do exercício de 2013.

A diminuição dos trabalhos em curso num montante de 59 000,00 euros foi imputada na conta dos resultados económicos, sob a rubrica «Variação nos trabalhos em curso».

Nota 4: IVA pago e a recuperar junto dos Estados-Membros

Na qualidade de organismo da UE, o Centro beneficia de isenção de IVA na aquisição de bens e serviços. No caso da isenção indireta aplicada pelas autoridades fiscais portuguesas, o Centro deve reclamar o reembolso do IVA pago aos seus fornecedores. O saldo do IVA a receber é a soma de todos os pedidos de reembolso apresentados às autoridades fiscais portuguesas no último trimestre de 2013; nenhum dos pedidos se encontra fora de prazo para reembolso da taxa.

	em EUR		
IVA a receber dos Estados-Membros	2013	2012	variação em %
Valor nominal de IVA a reclamar	13 686,54	17 411,27	-21,39 %
Provisões para reclamações fora de prazo	0,00	0,00	n/a
Valor líquido do IVA a reembolsar	13 686,54	17 411,27	-21,39 %

Nota 5: Créditos sobre instituições e organismos da UE e proveitos a receber de instituições e organismos da UE

em EUR

Clientes	Créditos	Proveitos a receber	Total	Data média de recolha **
Agência Europeia do Ambiente (EEA)	0,00	10 527,00	10 527,00	-13,38
Fundação Europeia para a Formação (ETF)	0,00	3 033,50	3 033,50	-6,67
Agência Europeia de Medicamentos (EMA)	0,00	217 361,85	217 361,85	-9,46
Agência Europeia para a Segurança e a Saúde no Trabalho (EU-OSHA)	0,00	23 187,00	23 187,00	-13,56
Instituto de Harmonização no Mercado Interno (marcas, desenhos e modelos) (IHMI)	2 476 907,74	885 539,01	3 362 446,75	-4,00
Instituto Comunitário das Variedades Vegetais (ICVV)	0,00	6 329,00	6 329,00	-12,46
Serviço Europeu de Polícia (Europol)	0,00	138 032,48	138 032,48	-0,5
Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho (Eurofound)	0,00	105 194,00	105 194,00	-11,47
Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional (Cedefop)	26 149,25	3 246,00	29 395,25	-1,92
Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia (FRA)	0,00	57 087,05	57 087,05	1,10
Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA)	0,00	20 454,80	20 454,80	-23,21
Agência Europeia da Segurança Marítima (EMSA)	0,00	3 492,00	3 492,00	-6,67
Agência Europeia para a Segurança da Aviação (EASA)	211 520,00	0,00	211 520,00	8,69
Agência Ferroviária Europeia (ERA)	0,00	74 176,60	74 176,60	-8,71
Agência Europeia para a Segurança das Redes e da Informação (ENISA)	0,00	136,25	136,25	-6,64
Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC)	14 565,00	41 900,10	56 465,10	-7,00
Academia Europeia de Polícia (CEPOL)	0,00	17 460,00	17 460,00	-11,57
Agência de Execução para a Saúde e os Consumidores (EAHC)	0,00	1252,50	1252,50	-17,33
Agência do GNSS Europeu (GSA)	0,00	970,00	970,00	-10,00
Agência Europeia de Defesa (EDA)*	2 934,46	909,45	3 843,91	-7,50
Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA)	0,00	195 911,50	195 911,50	-10,36
Agência Europeia do Controlo das Pescas (EFCA)	0,00	8 778,50	8 778,50	-5,55
Agência de Execução da Rede Transeuropeia de Transportes (TEN-T EA)	0,00	16 296,00	16 296,00	-15,71
Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT)	0,00	2 475,00	2 475,00	-11,20
Agência de Execução para a Investigação (REA)	0,00	1 363,75	1 363,75	-6,38
Instituto Europeu para a Igualdade de Género (EIGE))	0,00	69 937,00	69 937,00	-14,63
Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura (EACEA)	0,00	32 995,30	32 995,30	-18,00
Agência de Execução para a Competitividade e a Inovação (EACI)	0,00	3 873,00	3 873,00	-11,00
Autoridade Europeia para a Proteção de Dados (AEPD)	98 628,20	38 507,30	137 135,50	0,85
Gabinete Europeu de Apoio em matéria de Asilo (EASO)	0,00	1 576,25	1 576,25	-1,83
Autoridade Europeia dos Valores Mobiliários e dos Mercados (ESMA)	12 525,30	8 536,00	21 061,30	3,82
Autoridade Bancária Europeia (EBA)	0,00	125 295,00	125 295,00	-3,69
Autoridade Europeia dos Seguros e Pensões Complementares de Reforma (EIOPA)	140,65	0,00	140,65	9,71
Gabinete do Organismo de Reguladores Europeus das Comunicações Eletrónicas (BEREC)	0,00	4 728,50	4 728,50	-15,50
Comissão Europeia – DG Emprego, Assuntos Sociais e Igualdade de Oportunidades (DG EMPL)	711 635,00	17 350,00	728 985,00	52,00
Tribunal de Contas Europeu (TCE)	2 061,25	970,00	3 031,25	-8,00
Conselho da União Europeia (Conselho)	0,00	15 362,17	15 362,17	-11,73
Banco Central Europeu (BCE)*	1 951,40	8 121,57	10 072,97	-0,67
Provedor de Justiça Europeu	12 047,40	42 038,40	54 085,80	-7,54
TOTAL	3 571 065,65	2 204 403,83	5 775 469,48	-0,52

* Entidades não consolidadas

** Os pagamentos antes do prazo originam resultados negativos (a azul) e os pagamentos depois do prazo resultados positivos (a vermelho).

Os proveitos a receber representam as receitas das faturas emitidas em janeiro de 2014 relativas a traduções entregues aos clientes em dezembro de 2013.

Nota 6: Despesas pré-pagas

As despesas pré-pagas são despesas pagas pelo Centro no exercício em curso, mas que dizem respeito a períodos contabilísticos futuros. Um exemplo de uma despesa deste tipo é a manutenção anual, que cobre não só o exercício em curso, mas também o exercício seguinte. A parte das despesas relacionada com períodos contabilísticos futuros é reconhecida como despesa pré-paga no balanço.

O balanço das despesas pré-pagas é significativamente superior ao dos anos anteriores devido ao pagamento das despesas de arrendamento relativas ao primeiro trimestre de 2014, no montante de 408 253,15 euros, já em dezembro de 2013, a partir do orçamento para 2014.

Nota 7: Juros adquiridos não vencidos

Os juros adquiridos não vencidos são os juros ganhos com os depósitos a prazo que vencem em 2014. Dado que os juros são de facto recebidos apenas no vencimento dos contratos dos depósitos a prazo, os juros adquiridos não vencidos representam a proporção desses juros correspondente ao período contabilístico de 2013.

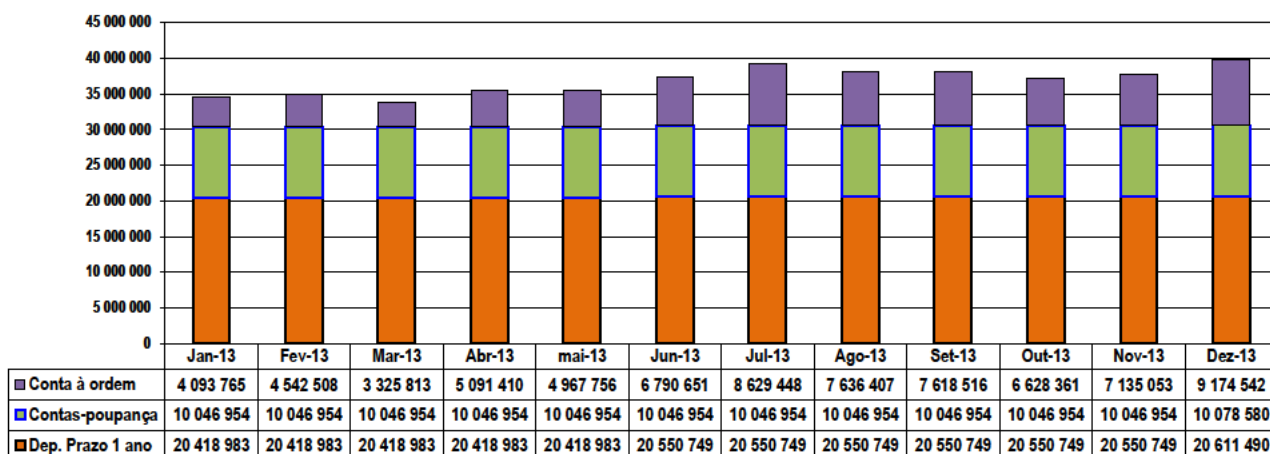
Nota 8: Liquidez e seu equivalente

A gestão de tesouraria é assegurada pelo contabilista do Centro. Os investimentos são realizados com base na política de gestão de tesouraria do Centro, numa avaliação das taxas de juro no mercado interbancário e nas provisões de tesouraria.

Um depósito a prazo aparece nos créditos a curto prazo.

em EUR

Movimentos de caixa em 2013



Repartição do balanço de caixa

em EUR			
Ano	2013	2012	variação em %
Depósitos bancários – conta corrente	9 174 542,59	4 513 443,32	103,27 %
Depósitos bancários – conta poupança	10 078 580,34	10 046 953,96	0,31 %
Valores em numerário	0,00	0,00	n/a
Total liquidez e seu equivalente	19 253 121,93	14 560 397,28	32,23 %
Depósitos a prazo de um ano	20 611 490,42	20 418 983,33	0,94 %
Total liquidez incluindo depósitos a prazo	39 864 612,35	34 979 380,61	13,97 %

Nota 9: Contas a receber diversas

A parte principal do balanço de «Contas a receber diversas», no montante de 629 850,38 euros, representa uma conta a receber de 596 901,82 euros do regime de pensões da Comissão. Esta conta a receber deve-se à retificação da taxa de contribuição para o sistema de pensões. Por decisão do Tribunal de Justiça, a contribuição para as pensões dos anos de 2012 e 2013 foi paga ao pessoal em dezembro de 2013. Uma vez que a contribuição para o regime de pensões será recuperada da Comissão apenas em 2014 compensando com a contribuição mensal atual do Centro para as pensões, o montante da retificação das pensões continua pendente no final do exercício de 2013. A parte pertencente ao Centro, no valor de 429 525,60 euros, foi devolvida ao orçamento do Centro, tendo os restantes 200 323,78 euros sido pagos ao pessoal em dezembro de 2013.

Nota 10: Provisões para riscos e encargos de curto prazo

em EUR	
Provisões de curto prazo	Provisão para o aumento salarial
Balanço em 31 de dezembro de 2012	756 000,00
Criação da provisão – despesa	33 000,00
Mobilização da provisão	529 000,00
Balanço em 31 de dezembro de 2013	260 000,00

A Comissão adotou uma proposta de regulamento do Conselho que adapta em 1,7 % as remunerações e pensões de 2011 e 2012 dos funcionários e outros agentes da União Europeia em Bruxelas e no Luxemburgo. Este ajustamento é calculado segundo o método inscrito no Estatuto. O Conselho tomou formalmente a decisão de não aprovar a proposta da Comissão de adaptação das remunerações e pensões dos funcionários e outros agentes da União Europeia. A Comissão decidiu intentar uma ação no Tribunal de Justiça das Comunidades Europeias contra o Conselho por não adoção da proposta da Comissão. O aumento salarial de 1,7 % foi a base do cálculo da provisão nas contas anuais de 2012.

O Tribunal de Justiça proferiu um acórdão sobre o caso em 2013. A Comissão Europeia foi convidada a apresentar ao Parlamento Europeu e ao Conselho novas propostas que tomem em consideração a grave e súbita deterioração da situação económica e social identificada pelo Conselho em 2011.

A Comissão apresentou a nova proposta para o ajustamento, que ascende a 0,9 % em vez de 1,7 % para os anos de 2011 e 2012. Por conseguinte, em cumprimento dos métodos contabilísticos da UE, o Centro contabilizou nas suas contas de 2013 uma provisão de 33 000 euros com a percentagem atualizada do aumento das remunerações para estes pagamentos salariais pendentes correspondentes ao período de julho de 2011 a dezembro de 2013. Embora a percentagem do aumento de remunerações tenha descido de 1,7 % para 0,9 %, a provisão geral aumentou 33 000 euros, comparativamente ao ano anterior devido ao ano adicional a que se refere o ajuste retroativo.

Tendo em conta que a Comissão prevê que o pagamento seja efetuado no decurso de 2014, a dotação é apresentada nas contas anuais como curto prazo.

Em março de 2014, as autoridades orçamentais decidiram diminuir o aumento de remunerações para o ano de 2012, de 0,9 % para 0,8 %, e não aplicar qualquer aumento de remunerações em 2011. Como resultado desta decisão, o Centro mobilizou parte da provisão, no montante de 529 000 euros, nas suas contas de 2013. O aumento de remunerações objeto de litígio para 2012, de 0,8 %, foi pago em maio de 2014 ao pessoal, sendo a utilização posterior do remanescente da provisão refletida nas contas de 2014.

No que respeita ao cálculo da provisão, o montante contabilizado como provisão abrange as remunerações brutas e as contribuições patronais pertinentes.

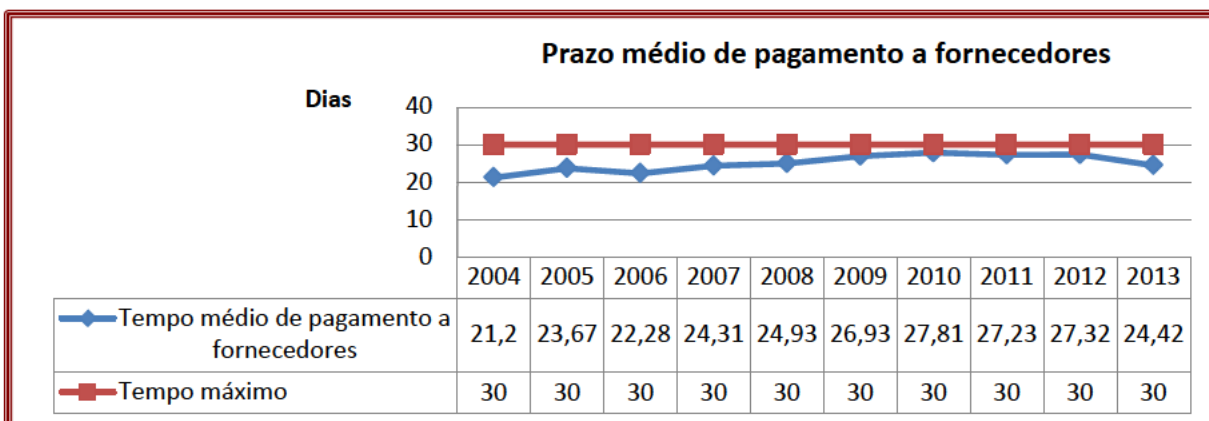
Nota 11: Encargos a pagar

	em EUR		
Encargos a pagar	2013	2012	variação em %
Encargos a pagar com base na análise de dotações transitadas	1 808 061,80	1 229 474,42	47,06 %
Férias não gozadas pelo pessoal	294 516,91	279 383,34	5,42 %
Total	2 102 578,71	1 508 857,76	39,35 %

Férias não gozadas pelo pessoal

	em EUR		
Férias não gozadas pelo pessoal	2013	2012	variação em %
Número de dias não gozados	1 305,44	1 203,80	8,44 %
Avaliação financeira de férias não gozadas	294 516,91	279 383,34	5,42 %

Devido às taxas de juro extremamente baixas nos mercados financeiros, o Centro abandonou a aplicação de um prazo de pagamento aos fornecedores de 30 dias. O pagamento é realizado imediatamente após a conclusão do fluxo de pagamentos na contabilidade orçamental. Por conseguinte, o prazo médio de pagamento aos fornecedores foi reduzido de 27,32 dias no exercício de 2012 para 24,42 dias em 2013 para um total de 10 000 pagamentos.



Nota 12: Reservas – Fundo permanente de pré-financiamento

O Regulamento Financeiro do Centro de Tradução define, na alínea a) do n.º 3 do seu artigo 59.º, um fundo permanente de pré-financiamento que assegura o financiamento necessário para garantir o bom funcionamento do Centro até à receção dos montantes faturados. Em conformidade com o n.º 2 do artigo 58.º do Regulamento que define as normas de execução do Regulamento Financeiro do Centro, o montante deste fundo não pode ser inferior a quatro duodécimos das dotações do exercício financeiro, com exclusão «Reservas» inscritas no Título 10.

Não tendo o orçamento de 2013 atingido os valores máximos do exercício de 2011, o saldo do fundo permanente de pré-financiamento mantém-se inalterado pelo terceiro ano consecutivo.

	em EUR
Fundo permanente de pré-financiamento	
Dotação inicial	5 006 840,00
Dotação de 2003	3 322 850,33
Dotação de 2004	1 431 500,00
Dotação de 2007	999 143,00
Dotação de 2008	2 406 368,00
Dotação de 2009	1 196 465,00
Dotação de 2010	2 166 300,00
Dotação de 2011	0,00
Dotação de 2012	0,00
Dotação de 2013	0,00
Total	16 529 466,33

Nota 13: Traduções

em EUR

Clientes	2013	2012
Agência Europeia do Ambiente (EEA)	252 031,00	380 841,25
Fundação Europeia para a Formação (ETF)	249 533,10	300 920,00
Observatório Europeu da Droga e da Toxicod dependência (OEDT)	186 503,50	693 904,75
Agência Europeia de Medicamentos (EMA)	3 860 177,85	2 908 031,78
Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU-OSHA)	442 996,70	959 043,25
Instituto de Harmonização no Mercado Interno (IHMI)	25 735 185,39	20 981 461,52
Instituto Comunitário das Variedades Vegetais (ICVV)	97 881,25	61 551,50
Serviço Europeu de Polícia (Europol)	273 452,63	464 872,50
Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho (Eurofound)	668 662,75	773 225,50
Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional (Cedefop)	143 838,10	79 157,25
Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia (FRA)	926 216,65	735 334,45
Banco Europeu de Investimento (BEI)*	17 968,75	582,00
Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA)	310 328,85	454 442,70
Unidade europeia de cooperação judiciária (EUROJUST)	166 005,80	0,00
Agência Europeia da Segurança Marítima (EMSA)	74 862,00	132 860,75
Agência Europeia para a Segurança da Aviação (EASA)	1 030 222,40	2 324 608,00
Agência Ferroviária Europeia (ERA)	697 488,85	839 229,75
Agência Europeia para a Segurança das Redes e da Informação (ENISA)	98 692,00	51 852,35
Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC)	106 130,40	169 998,00
Agência Europeia de Gestão da Cooperação Operacional nas Fronteiras Externas (Frontex)	390 080,60	404 540,70
Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura (EACEA)	399 679,25	560 375,50
Agência de Execução para a Competitividade e a Inovação (EACI)	25 623,25	16 136,50
Academia Europeia de Polícia (CEPOL)	133 153,50	210 152,00
Agência de Execução para a Saúde e os Consumidores (EAHC)	141 247,75	56 685,50
Agência do GNSS Europeu (GSA)	3 831,50	7 556,25
Agência Europeia de Defesa (EDA)*	6 269,11	15 678,67
Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA)	2 530 419,00	4 583 592,75
Agência Europeia do Controlo das Pescas (EFCA)	120 350,75	168 216,00
Empresa Comum Europeia para o ITER e o Desenvolvimento da Energia de Fusão	58 775,00	38 148,75
Agência de Execução da Rede Transeuropeia de Transportes (TEN-T EA)	55 867,45	27 742,00
Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT)	17 953,75	7 469,00
Agência de Execução do Conselho Europeu de Investigação (ERC)	8 128,50	7 650,25
Agência de Execução para a Investigação (REA)	9 631,75	4 049,75
Empresa Comum «Céu limpo» (CLEAN SKY)	12 181,00	17 823,75
Instituto Europeu para a Igualdade de Género (EIGE)	220 285,75	324 957,00
Empresa Comum SESAR (EC SESAR)	17 809,20	9 069,50
Autoridade Europeia para a Proteção de Dados (AEPD)	666 187,30	897 104,25
Empresa Comum Artemis (EC Artemis)	4 462,00	4 074,00
Empresa comum para a execução da iniciativa tecnológica conjunta sobre medicamentos inovadores (Empresa comum IMI)	21 714,00	17 560,50
Empresa Comum «Pilhas de Combustível e Hidrogénio» (Empresa comum PCH)	4 179,00	10 670,00
Empresa comum ENIAC	4 753,00	9 700,00
Gabinete Europeu de Apoio em matéria de Asilo (EASO)	1 001 599,10	592 336,00
Agência de Cooperação dos Reguladores da Energia (ACER)	6 326,93	19 055,50
Autoridade Europeia dos Valores Mobiliários e dos Mercados (ESMA)	660 470,95	278 536,00
Autoridade Bancária Europeia (EBA)	490 845,25	362 715,35
Autoridade Europeia dos Seguros e Pensões Complementares de Reforma (EIOPA)	1 226 505,30	69 294,00
Gabinete do Organismo de Reguladores Europeus das Comunicações Eletrónicas (BEREC)	81 996,00	50 766,75
Agência Europeia para a gestão operacional de sistemas informáticos de grande escala no espaço de liberdade, segurança e justiça (eu-LISA)	50 822,50	0,00
Comissão Europeia – DG Emprego, Assuntos Sociais e Igualdade de Oportunidades (DG EMPL)	1 616 578,45	2 057 503,58
Conselho da União Europeia (Conselho)	249 029,01	19 146,13
Tribunal de Contas Europeu (TCE)	15 939,00	25 179,35
Tribunal de Justiça da União Europeia (TJUE)	55 415,00	540 907,25
Banco Central Europeu (BCE)*	31 827,57	16 739,73
Provedor de Justiça Europeu (Ombudsman)	531 365,60	502 205,20
TOTAL	46 209 481,04	44 245 254,76

*Entidades não consolidadas

Nota 14: Cooperação interinstitucional – base de dados IATE

Em EUR

Clientes	2013	2012
Banco Europeu de Investimento (BEI)*	3 048,91	3 779,14
Comissão Europeia – Direções Gerais	243 913,45	302 331,14
Parlamento Europeu (PE)	121 956,71	151 165,57
Conselho da União Europeia (Conselho)	91 467,55	113 374,18
Tribunal de Contas Europeu (TCE)	15 244,59	18 895,70
Comité das Regiões da União Europeia (CdR)	19 513,09	24 186,49
Comité Económico e Social Europeu (CESE)	29 269,62	36 279,73
Tribunal de Justiça da União Europeia (TJUE)	54 880,53	68 024,51
Banco Central Europeu (BCE)*	6 097,84	7 558,28
TOTAL	585 392,29	725 594,74

*Entidades não consolidadas

A base de dados Terminologia Interativa para a Europa (IATE) constitui uma ferramenta para o trabalho terminológico utilizada pelos serviços de tradução da UE. O projeto tem por objetivo fornecer uma infraestrutura baseada na Web para todos os recursos terminológicos da UE. O Centro de Tradução desempenha um papel-chave na gestão e no suporte técnico da IATE. Os custos de gestão e de desenvolvimento são faturados às instituições envolvidas no projeto.

Nota 15: Terminologia

em EUR

Clientes	2013	2012
Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA)	87 042,40	361 405,00
Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (OEDT)	3 600,00	0,00
TOTAL	90 642,40	361 405,00

*Entidades não consolidadas

As receitas dos serviços de terminologia são faturadas aos clientes com base num preço unitário acordado (homem/dia).

Nota 16: Listas de termos

em EUR

Clientes	2013	2012
Agência Europeia do Ambiente (EEA)	120,00	0,00
Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia (FRA)	6 090,00	12 350,00
Agência Europeia de Medicamentos (EMA)	1 745,00	2 460,00
Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho (Eurofound)	6 155,00	0,00
Unidade Europeia de Cooperação Judiciária (EUROJUST)	440,00	0,00
Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura (EACEA)	1 480,00	0,00
Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA)	81 410,00	0,00
Instituto de Harmonização no Mercado Interno (marcas, desenhos e modelos) (IHMI)	1 685 170,00	320 105,00
Provedor de Justiça Europeu	335,00	0,00
Comissão Europeia – DG Emprego, Assuntos Sociais e Igualdade de Oportunidades (DG EMPL)	8 135,00	16 320,00
TOTAL	1 791 080,00	351 235,00

As receitas dos serviços de listas de termos são faturadas aos clientes com base num preço unitário acordado (preço por termo).

Nota 17: Outras receitas de exploração

Esta nova categoria de receitas representa as receitas obtidas do IHMI pelos controlos de qualidade *ex post* das marcas comunitárias. Com base no acordo com o IHMI, metade das despesas com o pessoal associadas aos controlos *ex post* é faturada ao IHMI, ficando a outra metade a cargo do Centro.

Nota 18: Subsídio para as despesas de arrendamento concedido pelo Estado luxemburguês

O Centro ocupa novas instalações em Gasperich desde outubro de 2013. O edifício anterior, o *Nouvel Hémicycle*, em Kirchberg, era arrendado ao Estado luxemburguês a um preço preferencial, razão pela qual o Estado luxemburguês, no sentido de ajudar o Centro na mudança de instalações para o edifício Drosbach, se comprometeu a compensar as despesas acrescidas de arrendamento com um subsídio no montante de 243 250,00 euros por ano.

O subsídio para o arrendamento é a única receita que preenche os critérios de receita sem contrapartida direta. Todas as outras receitas são consideradas receitas em contrapartida de serviços prestados pelo Centro.

Nota 19: Despesas de pessoal

em EUR

Tipo de despesas	2013	2012
Despesas com pessoal (excluindo END e outros peritos)	13 999 023,58	14 077 212,16
Reformas e desemprego temporário	3 522 913,95	3 995 189,16
Necessidades ligadas ao pessoal e atividades sociais	355 007,90	450 150,93
Prestações (excluindo END e outros peritos)	3 829 032,67	3 881 520,41
Despesas de pessoal com outras entidades consolidadas	0,00	3 762,41
TOTAL	21 705 978,10	22 407 835,07

Nota 20: Despesas administrativas

em EUR

Tipo de despesas	2013	2012
Aluguer de terrenos e imóveis	2 009 431,06	1 348 619,17
Despesas com contratos de locação	38 645,12	34 646,46
Manutenção e segurança – imóveis	326 417,58	282 282,95
Seguro do imóvel	8 839,82	8 708,65
Material de escritório e manutenção	1 185 666,25	704 992,12
Comunicações e publicações	148 826,76	209 727,42
Publicidade e assuntos jurídicos	14 246,00	0,00
Seguro – outros	7 919,96	7 838,15
Despesas de transporte e conexas	7 216,33	6 364,00
Recrutamento	42 168,48	29 574,23
Formação	157 450,96	138 534,91
Missões	75 581,67	97 421,86
Peritos e despesas conexas	13 800,87	18 555,97
Despesas operacionais de TI externas	1 679 478,96	1 340 755,88
Outros serviços externos não ligados às TI	412 762,88	757 039,25
Despesas com outras entidades consolidadas	142 963,36	130 100,00
Amortização de imobilizações	638 189,92	726 295,47
Outros	32 640,00	1 837,00
TOTAL	6 942 245,98	5 843 293,49

Nota 21: Despesas operacionais

Os custos das traduções realizadas por tradutores freelance são registados nas despesas operacionais. As despesas operacionais incluem os custos operacionais diretos relacionados com a principal atividade do Centro (tradução). As traduções são realizadas com base em contratos-quadro vigentes ou em procedimentos negociados com fornecedores. O preço das traduções resultante dos processos de adjudicação de contratos depende da combinação linguística, bem como do domínio e do tipo de tradução (tradução, alteração, revisão, marcas, desenhos e modelos, listas de termos e terminologia).

As despesas operacionais registaram um aumento de 0,71 %, em linha com o aumento do número de páginas traduzidas por tradutores freelance (um aumento de 480 695 páginas em 2012 para 512 524 páginas em 2013).

A.6 Outras informações

Número de empregados

O quadro seguinte sintetiza o número de empregados do Centro nos exercícios que encerraram em 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro 2012, em conformidade com o quadro de pessoal:

	2013	2012
Administradores	130	132
Assistentes	63	67
<i>Total</i>	193	199

Para além do pessoal previsto no quadro de pessoal, o Centro emprega agentes contratuais e pessoal temporário. O quadro seguinte apresenta uma discriminação do pessoal do Centro em 31 de dezembro de 2013:

	Número de efetivos				Total
	Funcionários	Agentes temporários	Agentes contratuais	Pessoal temporário	
Administradores	40	90	15	0	145
Assistentes	14	49	8	7	78
<i>Total</i>	54	139	23	7	223

Operações com partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2012, o pessoal dirigente era o seguinte:

Grau	Número
AD 14	1
AD 12	3
AD 11	2
<i>Total</i>	6

O pessoal dirigente é remunerado em conformidade com o Estatuto dos Funcionários das Comunidades Europeias. Não foram realizadas quaisquer outras operações, como empréstimos ou prémios, a estes membros do pessoal do Centro.

O Diretor do Centro tem o direito de utilizar uma viatura de serviço para fins profissionais e pessoais.

O Conselho de Administração

Os membros do Conselho de Administração não recebem quaisquer pagamentos pelo exercício das suas funções, com exceção do reembolso das despesas de deslocação dos representantes dos Estados-Membros.

Ativos contingentes, passivos contingentes e outras divulgações significativas

a) Ativos contingentes

Contribuição para o regime de pensões

A Comissão adotou uma proposta de Regulamento do Conselho que adapta a taxa de contribuição para o regime de pensões dos funcionários da União Europeia de 11,6 % para 11,0 % em 2011 e de 11,0 % para 10,6 % em 2012. O ajustamento é calculado segundo o método previsto no Estatuto. A parte da contribuição do empregador para o regime de pensões suportada pelo orçamento do Centro é o dobro da contribuição paga pelos funcionários da União Europeia. O Conselho tomou

Contas finais para 2013, aprovadas pela Diretora do Centro de Tradução em 10/06/2014

formalmente a decisão de não aprovar a proposta da Comissão de adaptação das remunerações e pensões dos funcionários e outros agentes da União Europeia. A Comissão decidiu intentar uma ação no Tribunal de Justiça das Comunidades Europeias contra o Conselho por não adoção da proposta da Comissão. Em 2013, a alteração da contribuição para o regime de pensões para os anos de 2012 e 2013 foi confirmada pelo Tribunal de Justiça e reembolsada retroativamente ao pessoal e ao Centro. A contribuição reembolsada ao Centro ascende a 429 525,60 e a execução da rubrica orçamental «Contribuição para o regime de pensões» foi reduzida neste montante. O ajustamento para o ano de 2011 está ainda em aberto.

Segundo as estimativas da Comissão, as possibilidades de a decisão do Conselho ser anulada são pelo menos tão elevadas como quando da recusa de aumento salarial para os anos de 2009, 2012 e 2013. Por conseguinte, em cumprimento dos métodos contabilísticos da UE, o Centro contabilizará nas suas contas de 2013 um ativo contingente de 175 000 euros correspondente à contribuição do empregador para o regime de pensões que será reembolsado ao Centro caso a decisão do Conselho seja anulada.

No que se refere ao cálculo do ativo contingente, o montante reservado é referente ao período de julho de 2011 a dezembro de 2012 e inclui a diferença entre a contribuição do empregador paga para o regime de pensões comunitário entre julho de 2011 e dezembro de 2012 e a contribuição do empregador calculada de acordo com a nova taxa proposta pela Comissão.

Garantias de boa execução

Presentemente, o Centro de Tradução tem quatro garantias de boa execução. As suas principais características são: montante, número de contrato, data de expiração, etc., são a seguir resumidas:

Empresa	N.º de contrato	N.º de garantia	Montante da garantia (EUR)	Tipo de renovação	Data de início	Data de expiração
Postes et Télécommunications	CDT/WANSII/2012 (lot 2)	2013/508881	10 000,00,0	-	01/12/2010	3 meses após a expiração do contrato
Postes et Télécommunications	CDT/WANSII/2012 (lot 1)	2013/508871	30 000,00,0	-	-	3 meses após a expiração do contrato
INNOCLEAN	CDT-NET11/INNOCLEAN/2012	2012/005001	4 646,74,0	-	-	30 dias após a expiração do contrato
EPT Luxembourg	CDT/WANS/2008	2008/007291	20 000,00,0	-	04/08/2008	3 meses após a expiração do contrato

b) Autorizações de dotações ainda não utilizadas

O APL (autorizações por liquidar) orçamental é um montante que corresponde às autorizações transitadas cujos pagamentos ainda não foram efetuados. Esta é a consequência normal da existência de dotações de pagamento transitadas. Em 31 de dezembro de 2013, o APL orçamental ascendia a 3 021 201,17 euros. O montante das autorizações a financiar a título de APL orçamental, deduzido dos montantes conexos que foram incluídos como despesas na conta dos resultados económicos de 2013 (189 539,46 euros), ascende a 831 661,71 euros.

c) Locação operacional

em EUR

Descrição	Data de início	Data de termo	Valor total da locação	Pagamentos efetuados no exercício corrente	Pagamentos por liquidar	
					Até 1 ano	De um a 5 anos
Sharan	01.03.11	28.02.15	31 530,72	8 539,57	7 882,68	1 313,78
Audi A6	25.08.11	24.08.15	54 226,08	14 686,23	13 556,52	8 782,58
Partner	07.01.10	06.01.14	15 970,08	3 992,52	64,40	0,00
Total			101 726,88	27 218,32	21 503,60	10 096,36

d) Compromissos contratuais para os quais ainda não existem autorizações orçamentais

O Centro contraiu compromissos jurídicos a longo prazo relativamente a montantes ainda não abrangidos por dotações de autorizações no orçamento. Os montantes correspondem aos montantes cujo pagamento foi autorizado durante a vigência dos contratos não abrangidos pelas autorizações orçamentais no fim do exercício de 2013.

Estes incluem a obrigação contratual pendente de 12 519 763 euros destinados a cobrir o aluguer do edifício Drosbach e 1 229 919 euros destinados a cobrir o aluguer do edifício eBRC utilizado no quadro de planos de recuperação em caso de desastre.

e) Outros compromissos extrapatrimoniais

Em 31 de dezembro de 2013, o Centro de Tradução não era parte em qualquer contencioso jurídico.

f) Operações pós-balanço

Após a data do balanço, não foram registadas operações significativas e suscetíveis de ter impacto nas demonstrações financeiras.

MAPA DE EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DO CENTRO DE TRADUÇÃO

B.1	Princípios orçamentais (síntese baseada no Regulamento Financeiro do Centro).....	29
B.2	Tipo de dotações.....	29
B.3	Execução orçamental da despesa em 2013 e utilização das dotações C1.....	30
B.4	Execução orçamental da despesa em 2013 e utilização das dotações C8.....	31
B.5	Resultado da execução orçamental.....	32
B.6	Reconciliação do resultado orçamental e económico	34
B.7	Receitas orçamentais em 2013.....	35
B.8	Lista das transferências em 2013	37

B.1. Princípios orçamentais (resumo baseado no Regulamento Financeiro do Centro)

- a) Princípios da unicidade e da verdade orçamental
- b) Princípio da anualidade
- c) Princípio do equilíbrio
- d) Princípio da unidade de conta
- e) Princípio da universalidade
- f) Princípio da especificação
- g) Princípio da boa gestão financeira

B.2. Tipo de dotações

No seu orçamento, o Centro utiliza dotações não diferenciadas.

O Centro utiliza a transição automática de dotações.

O Centro não responde pelas receitas afetadas.

B.3. Execução orçamental da despesa em 2013 e utilização das dotações C1

em EUR

Capítulo	Designação	Dotação orçamental (1)	Autorizações executadas (2)	% pagos (2/1)	Dotações anuladas (1)	Pagamentos efetuados (3)	% pagos (3/2)	RAL - dotações transitadas (2-3)
11	Pessoal no ativo	23 801 750,00	21 955 021,87	92,24 %	1 846 728,13	21 855 723,92	99,55 %	99 297,95
13	Deslocações em serviço	117 000,00	98 277,07	84,00 %	18 722,93	74 277,07	75,58 %	24 000,00
14	Infraestruturas de carácter médico-social	429 600,00	404 132,70	94,07 %	25 467,30	326 465,49	80,78 %	77 667,21
16	Serviço social	147 000,00	132 000,00	89,80 %	15 000,00	99 440,78	75,33 %	32 559,22
17	Despesas de receção e representação	1 000,00	1 000,00	100,00 %	0,00	866,80	86,68 %	133,20
TÍTULO 1	PESSOAL	24 496 350,00	22 590 431,64	92,22 %	1 905 918,36	22 356 774,06	98,97 %	233 657,58
20	Aluguer de edifícios e custos conexos	2 646 776,99	2 581 647,88	97,54 %	65 129,11	2 368 857,91	3,85 %	212 789,97
21	Informática	3 470 550,00	2 869 432,01	82,68 %	601 117,99	2 233 692,47	77,84 %	635 739,54
22	Bens móveis e custos conexos	205 023,01	189 424,21	92,39 %	15 598,80	174 207,75	91,97 %	15 216,46
23	Despesas de funcionamento	301 600,00	272 099,44	90,22 %	29 500,56	239 597,45	88,06 %	32 501,99
24	Franquias e telecomunicações	290 300,00	181 742,85	62,61 %	108 557,15	84 819,38	46,67 %	96 923,47
25	Despesas com reuniões e convocatórias	10 000,00	2 426,08	24,26 %	7 573,92	2 426,08	100,00 %	0,00
26	Despesas com as reuniões do Conselho de Administração	108 000,00	60 560,62	56,07 %	47 439,38	57 560,62	95,05 %	3 000,00
27	Informação: aquisição, arquivo, produção e difusão	25 000,00	0,00	0,00 %	25 000,00	0,00	n/a	0,00
TÍTULO 2	IMÓVEIS, EQUIPAMENTO E DESPESAS DIVERSAS DE FUNCIONAMENTO	7 057 250,00	6 157 333,09	87,25 %	899 916,91	5 161 161,66	83,82 %	996 171,43
30	Prestações de tradução externa	14 801 000,00	14 194 068,22	95,90 %	606 931,78	12 446 573,37	87,69 %	1 747 494,85
31	Cooperação interinstitucional	635 000,00	621 729,42	97,91 %	13 270,58	577 852,11	92,94 %	43 877,31
TÍTULO 3	DESPESAS OPERACIONAIS	15 436 000,00	14 815 797,64	95,98 %	620 202,36	13 024 425,48	87,91 %	1 791 372,16
TÍTULO 10	RESERVAS	5 204 067,00	0,00	0,00 %	5 204 067,00	0,00	0,00 %	0,00
	TOTAL DO ORÇAMENTO	52 193 667,00	43 563 562,37	83,47 %	8 630 104,63	40 542 361,20	93,06 %	3 021 201,17

B.4. Execução orçamental da despesa em 2013 e utilização das dotações C8

em EUR

Capítulo	Designação	Dotação orçamental (1)	Autorizações executadas (2)	% pagos (2/1)	Pagamentos efetuados (3)	% pagos (3/2)	Dotações de pagamento anuladas (1)
11	Pessoal no ativo	120 561,83	120 561,83	100,00 %	89 865,45	74,54 %	30 696,38
13	Deslocações em serviço	37 651,09	37 651,09	100,00 %	14 955,69	39,72 %	22 695,40
14	Infraestruturas de caráter médico-social	263 865,03	263 865,03	100,00 %	225 890,53	85,61 %	37 974,50
16	Serviço social	34 204,39	34 204,39	100,00 %	15 412,63	45,06 %	18 791,76
17	Despesas de receção e representação	449,57	449,57	100,00 %	0,00	0,00 %	449,57
TÍTULO 1	PESSOAL	456 731,91	456 731,91	100,00 %	346 124,30	75,78 %	110 607,61
20	Aluguer de edifícios e custos conexos	423 703,04	423 703,04	100,00 %	386 901,50	91,31 %	36 801,54
21	Informática	801 113,52	801 113,52	100,00 %	777 675,12	97,07 %	23 438,40
22	Bens móveis e custos conexos	14 270,18	13 701,52	96,02 %	11 028,43	80,49 %	3 241,75
23	Despesas de funcionamento	32 141,02	32 141,02	100,00 %	18 085,26	56,27 %	14 055,76
24	Franquias e telecomunicações	60 450,37	60 450,37	100,00 %	42 473,56	70,26 %	17 976,81
25	Despesas com reuniões e convocatórias	200,50	200,50	100,00 %	200,50	100,00 %	0,00
26	Despesas com as reuniões do Conselho de Administração	5 815,94	5 815,94	100,00 %	3 069,61	52,78 %	2 746,33
TÍTULO 2	IMÓVEIS, EQUIPAMENTO E DESPESAS DIVERSAS DE FUNCIONAMENTO	1 337 694,57	1 337 125,91	99,96 %	1 239 433,98	92,69 %	98 260,59
30	Prestações de tradução externa	2 229 225,75	2 229 225,75	100,00 %	2 214 448,36	99,34 %	14 777,39
31	Cooperação interinstitucional	104 272,00	104 272,00	100,00 %	99 345,03	95,27 %	4 926,97
TÍTULO 3	DESPESAS OPERACIONAIS	2 333 497,75	2 333 497,75	100,00 %	2 313 793,39	99,16 %	19 704,36
TOTAL DO ORÇAMENTO		4 127 924,23	4 127 355,57	99,99 %	3 899 351,67	94,48 %	228 572,56

B.5. Resultado da execução orçamental

	em EUR		
	2013	2012	variação em %
Receitas orçamentais	50 210 831,30	45 195 297,59	11,10 %
Tradução	47 359 285,40	43 485 236,16	8,91 %
Terminologia	96 874,90	189 737,50	-48,94 %
Listas de termos	1 676 735,00	317 790,00	427,62 %
Cooperação interinstitucional – base de dados IATE	588 422,20	726 612,21	-19,02 %
Outras receitas de exploração	11 250,00	0,00	n/a
Total das receitas	49 732 567,50	44 719 375,87	11,21 %
Resultado financeiro	228 928,66	472 841,10	-51,58 %
Subsídio do Estado luxemburguês para o arrendamento	243 250,00	0,00	n/a
Diversos	6 085,14	3 080,62	97,53 %
Despesas orçamentais	43 563 562,37	42 234 287,37	3,15 %
<i>Título 1- Pessoal</i>			
Pagamentos	22 356 774,06	22 640 822,73	-1,25 %
Dotações transitadas	233 657,58	456 731,91	-48,84 %
<i>Título 2- Edifícios, equipamento e despesas diversas de funcionamento</i>			
Pagamentos	5 161 161,66	3 240 104,99	59,29 %
Dotações transitadas	996 171,43	1 337 694,57	-25,53 %
<i>Título 3- Despesas operacionais</i>			
Pagamentos	13 024 425,48	12 225 435,42	6,54 %
Dotações transitadas	1 791 372,16	2 333 497,75	-23,23 %
Resultado da execução orçamental para o exercício	6 647 268,93	2 961 010,22	124,49 %
Outros	228 573,16	199 825,83	14,39 %
Dotações transitadas e subsequentemente anuladas	228 572,56	199 815,30	14,39 %
Diferenças cambiais	-0,40	10,53	-103,80 %
Balço da conta do resultado da execução orçamental para o exercício	6 875 841,09	3 160 836,05	117,53 %
Resultado do exercício anterior	3 867 810,99	2 973 348,94	30,08 %
Afetação a reservas (1)	-3 614 961,00	-2 266 374,00	59,50 %
Reserva para a estabilidade dos preços	-3 723 567,00	-1 847 574,00	101,54 %
Utilização da reserva para a estabilidade dos preços	0,00	0,00	n/a
Reserva para despesas de mudança de instalações	0,00	-1 250 000,00	-100,00 %
Utilização da reserva para despesas de mudança de instalações	1 250 000,00	0,00	n/a
Reserva para investimentos excecionais (e-CDT)	0,00	0,00	n/a
Reserva para investimentos excecionais (sala do servidor segura)	0,00	774 800,00	-100,00 %
Reserva para investimentos excecionais (e-CDT)	339 106,00	56 400,00	501,25 %
Reserva para o aumento de remunerações objeto de litígio	-1 480 500,00	0,00	n/a
Resultado da execução orçamental a transitar	7 128 691,08	3 867 810,99	84,31 %

- (1) A afetação a reservas em 2013 abrange a reserva orçamental para a estabilidade dos preços (3 723 567 euros) e a reserva orçamental para o aumento de remunerações objeto de litígio (1 250 000 euros). Em 2013, o Centro utilizou o total da reserva para despesas relacionadas com a mudança para outras instalações (1 250 000 EUR) (774 800 EUR) e uma parte da reserva excecional para o projeto e-CDT (339 106 euros).

Desde a criação do Centro, têm sido sistematicamente afetados montantes às reservas através da diminuição do «Resultado da execução orçamental a transitar». Tendo em consideração todos os fundos de reserva constituídos desde a criação do Centro, no montante de 30 645 365 euros, o excedente orçamental ajustado a transitar é de 37 774 056,08 euros em vez de 7 128 691,08 euros. Para mais esclarecimentos sobre a movimentação das reservas, ver o quadro abaixo.

RESERVAS CONSTITUÍDAS A PARTIR DO ORÇAMENTO DESDE A CRIAÇÃO DO CENTRO

Nome da reserva	Saldo 2013	Descrição da reserva
Reserva para a estabilidade dos preços	8 705 141	Reserva inicialmente constituída em 2011; reserva criada com o objetivo, em primeiro lugar, de compensar a flutuação das previsões dos clientes, a qual impede o Centro de obter um equilíbrio orçamental e, em segundo lugar, de manter preços razoáveis e relativamente estáveis para os clientes.
Reserva para o fundo permanente de pré-financiamento	16 529 466	O Regulamento Financeiro do Centro de Tradução, nomeadamente a alínea a), n.º 3, do seu artigo 59.º, prevê a criação de um fundo permanente de pré-financiamento para garantir o bom funcionamento do Centro; o n.º 2 do artigo 58.º do Regulamento que define as normas de execução do Regulamento Financeiro do Centro estipula que esse fundo não pode ser inferior a quatro duodécimos das dotações do seu orçamento.
Reserva para investimentos excecionais	3 930 258	Reserva criada em 2011 para o desenvolvimento do novo programa informático para a atividade principal do Centro, chamado e-CdT, destinado a aumentar a eficiência do Centro.
Reserva para o aumento de remunerações	1 480 500	Reserva relativa ao efeito das despesas com o pessoal em 2013 provocado pelo aumento de remunerações objeto de litígio para 2011, bem como os aumentos das remunerações para 2012 e 2013.
Reserva para despesas de mudança de instalações	0	Reserva criada para cobrir os encargos relacionadas com a mudança de instalações em 2013, designadamente as despesas de mudança e de adaptação das instalações e das TI.
Total de reservas criadas no orçamento	30 645 365	

Em EUR

	Reserva para a estabilidade dos preços	Fundo permanente de pré-financiamento	Reserva para investimentos excecionais	Reserva para despesas de mudança de instalações	Reserva para o aumento de remunerações	Valor total
Saldo em 31 de dezembro de 2009	0	14 363 166	0	0	0	14 363 166
Inscrição nas reservas	0	2 166 300	774 864	0	0	2 941 164
Utilização da reserva	0	0	0	0	0	0
Saldo em 31 de dezembro de 2010	0	16 529 466	774 864	0	0	17 304 330
Inscrição nas reservas	4 906 000	0	4 325 700	0	0	9 231 700
Utilização da reserva	-1 772 000	0	0	0	0	-1 772 000
Saldo em 31 de dezembro de 2011	3 134 000	16 529 466	5 100 564	0	0	24 764 030
Inscrição nas reservas	1 847 574	0	0	1 250 000	0	3 097 574
Utilização da reserva	0	0	-831 200	0	0	-831 200
Saldo em 31 de dezembro de 2012	4 981 574	16 529 466	4 269 364	1 250 000	0	27 030 404
Inscrição nas reservas	3 723 567	0	0	0	1 480 500	5 204 067
Utilização da reserva	0	0	-339 106	-1 250 000	0	-1 589 106
Saldo em 31 de dezembro de 2013	8 705 141	16 529 466	3 930 258	0	1 480 500	30 645 365

B.6. Reconciliação do resultado orçamental e económico

As demonstrações financeiras do Centro são elaboradas com base no princípio da especialização, sendo as transações registadas no período a que se referem. Neste contexto, o resultado para o ano é indicado na conta do resultado económico. No entanto, o Centro utiliza um sistema de contabilidade de caixa modificado no cálculo da conta do resultado económico e demais relatórios financeiros. Neste sistema, apenas são registados os pagamentos efetuados e as receitas recebidas no respetivo período, juntamente com as dotações para pagamentos transitadas. A diferença entre o resultado da execução orçamental e o resultado económico é ilustrada na tabela abaixo.

	Em EUR	
	2013	2012
Resultado económico do exercício	6 465 475,14	2 499 380,41
A. Correções de rubricas não incluídas no resultado orçamental, mas incluídas no resultado económico		
1. Correções para reduções nos acréscimos (passivo)	2 448 722,69	2 675 029,44
2. Inversão de reduções nos acréscimos do exercício anterior	-2 675 029,44	-2 314 941,79
3. Amortização de ativos corpóreos e incorpóreos	670 829,92	728 132,47
4. Prescrições	-496 000,00	566 000,00
5. Ordens de cobrança emitidas mas ainda não recebidas	-5 775 469,48	-4 241 242,72
6. Pagamentos realizados a partir da transição de dotações de pagamento	3 899 351,67	3 349 232,17
7. Alterações nos trabalhos em curso	59 000,00	445 000,00
8. Juros adquiridos não vencidos	52 987,42	72 489,05
9. Contas de regularização	334 286,00	-2 538 689,83
10. Despesas pré-pagas	-425 752,53	74 451,48
11. Ativos não financeiros migrados para o ABAC	0,00	54 305,46
12. Receitas diversas sem ordem de cobrança	0,00	40 408,02
Subtotal	-1 907 073,75	-1 089 826,25
B. Correções de rubricas incluídas no resultado orçamental, mas não incluídas no resultado económico		
1. Aquisições de ativos	-1 676 087,67	-142 029,05
2. Ordens de cobrança orçamentais emitidas e recebidas durante o exercício	6 779 932,55	5 815 577,71
3. Dotações de pagamento transitadas para o exercício seguinte	-3 021 201,17	-4 127 924,23
4. Dotações transitadas e subsequentemente anuladas	228 572,56	199 815,30
5. Outras diferenças temporárias	6 223,43	5 842,16
Subtotal	2 317 439,70	1 751 281,89
Resultado orçamental do exercício	6 875 841,09	3 160 836,05

B.7. Receitas orçamentais em 2013

Em EUR

FONTES DE RECEITAS POR AGÊNCIA-CORRESPONDE A UMA RUBRICA ORÇAMENTAL	ESTIMADAS NO ORÇAMENTO INICIAL (A)	RECEITAS NOS ORÇAMENTOS RETIFICATIVOS (B)	TOTAL DE RECEITAS ORÇAMENTADAS (C=A+B)	ORDENS DE COBRANÇA APURADAS NO EXERCÍCIO CORRENTE (D)	DIREITOS TRANSITADOS DO EXERCÍCIO DE 2012 (E)	MONTANTES RECEBIDOS DE DIREITOS TRANSITADOS (F)	MONTANTES RECEBIDOS DE DIREITOS EM 2013 (G)	MONTANTES RECEBIDOS 2013 (H=F+G)	MONTANTES POR COBRAR (I=D+E-H)
Agência Europeia do Ambiente (EEA)	210 100,00	30 000,00	240 100,00	269 920,00	40 765,00	40 765,00	269 920,00	310 685,00	0,00
Fundação Europeia para a Formação (ETF)	256 000,00	0,00	256 000,00	250 573,60	25 551,25	25 551,25	250 573,60	276 124,85	0,00
Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (OEDT)	362 300,00	0,00	362 300,00	190 103,50	40 699,00	40 699,00	190 103,50	230 802,50	0,00
Agência Europeia de Medicamentos (EMA)	3 976 900,00	-161 300,00	3 815 600,00	3 823 962,13	0,00	0,00	3 823 962,13	3 823 962,13	0,00
Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU-OSHA)	696 800,00	0,00	696 800,00	435 836,95	122 506,75	122 506,75	435 836,95	558 343,70	0,00
Instituto de Harmonização no Mercado Interno (marcas, desenhos e modelos) (IHMI)	7 070 400,00	202 600,00	7 273 000,00	8 257 434,59	820 950,60	820 950,60	7 501 667,54	8 322 618,14	755 767,05
IHMI - marcas	17 614 500,00	735 300,00	18 349 800,00	18 950 184,16	1 497 765,08	1 497 765,08	17 229 043,47	18 726 808,55	1 721 140,69
Instituto Comunitário das Variedades Vegetais (ICVV)	120 000,00	0,00	120 000,00	92 348,25	13 320,50	13 320,50	92 348,25	105 668,75	0,00
Serviço Europeu de Polícia (Europol)	478 100,00	-238 200,00	239 900,00	138 202,15	4 074,00	4 074,00	138 202,15	142 276,15	0,00
Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho (Eurofound)	591 900,00	-164 000,00	427 900,00	694 506,75	0,00	0,00	694 506,75	694 506,75	0,00
Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional (Cedefop)	61 400,00	13 900,00	75 300,00	140 592,10	5 318,00	5 318,00	114 442,85	119 760,85	26 149,25
Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia (FRA)	872 000,00	-180 400,00	691 600,00	976 743,60	49 754,25	49 754,25	976 743,60	1 026 497,85	0,00
Banco Europeu de Investimento (BEI)	0,00	0,00	0,00	17 968,75	0,00	0,00	17 968,75	17 968,75	0,00
Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA)	393 000,00	50 500,00	443 500,00	336 596,80	29 511,50	29 511,50	336 596,80	366 108,30	0,00
Unidade Europeia de Cooperação Judiciária (EUROJUST)	5 000,00	155 000,00	160 000,00	166 445,80	0,00	0,00	166 445,80	166 445,80	0,00
Agência Europeia da Segurança Marítima (EMSA)	141 500,00	0,00	141 500,00	76 899,00	1 649,00	1 649,00	76 899,00	78 548,00	0,00
Agência Europeia para a Segurança da Aviação (EASA)	1 495 900,00	0,00	1 495 900,00	1 184 308,15	172 711,50	172 711,50	972 788,15	1 145 499,65	211 520,00
Agência Ferroviária Europeia (ERA)	750 000,00	-200 000,00	550 000,00	839 518,50	93 046,75	93 046,75	839 518,50	932 565,25	0,00
Agência Europeia para a Segurança das Redes e da Informação (ENISA)	20 000,00	55 000,00	75 000,00	99 283,25	363,75	363,75	99 283,25	99 647,00	0,00
Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC)	68 100,00	9 400,00	77 500,00	64 957,80	7 121,00	7 121,00	50 392,80	57 513,80	14 565,00
Agência Europeia de Gestão da Cooperação Operacional nas Fronteiras Externas (Frontex)	400 800,00	0,00	400 800,00	390 080,60	0,00	0,00	390 080,60	390 080,60	0,00
Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura (EACEA)	709 600,00	-99 600,00	610 000,00	408 287,95	0,00	0,00	408 287,95	408 287,95	0,00
Agência de Execução para a Competitividade e a Inovação (EACI)	12 100,00	2 900,00	15 000,00	22 720,25	0,00	0,00	22 720,25	22 720,25	0,00
Academia Europeia de Polícia (CEPOL)	110 000,00	0,00	110 000,00	116 121,50	0,00	0,00	116 121,50	116 121,50	0,00
Agência de Execução para a Saúde e os Consumidores (EAHC)	144 300,00	0,00	144 300,00	139 995,25	0,00	0,00	139 995,25	139 995,25	0,00
Agência do GNSS Europeu (GSA)	14 900,00	0,00	14 900,00	2 861,50	0,00	0,00	2 861,50	2 861,50	0,00
Agência Europeia de Defesa (AED)	5 000,00	0,00	5 000,00	8 633,68	3 395,16	3 395,16	5 699,22	9 094,38	2 934,46
Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA)	2 445 700,00	554 300,00	3 000 000,00	3 032 124,90	16 432,50	16 432,50	3 032 124,90	3 048 557,40	0,00
Agência Europeia do Controlo das Pescas (EFCA)	145 000,00	0,00	145 000,00	152 056,75	16 050,00	16 050,00	152 056,75	168 106,75	0,00
Empresa Comum Europeia para o ITER e o Desenvolvimento da Energia de Fusão	50 000,00	0,00	50 000,00	62 638,50	30 555,00	30 555,00	62 638,50	93 193,50	0,00
Agência de Execução da Rede Transeuropeia de Transportes (TEN-T EA)	26 100,00	32 100,00	58 200,00	49 465,45	0,00	0,00	49 465,45	49 465,45	0,00
Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT)	63 100,00	0,00	63 100,00	15 478,75	0,00	0,00	15 478,75	15 478,75	0,00

Contas finais para 2013, aprovadas pela Diretora do Centro de Tradução em 10/06/2014

Agência de Execução do Conselho Europeu de Investigação (ERC)	55 000,00	-33 800,00	21 200,00	9 038,75	1 164,00	1 164,00	9 038,75	10 202,75	0,00
Agência de Execução para a Investigação (REA)	19 000,00	-11 000,00	8 000,00	8 631,75	0,00	0,00	8 631,75	8 631,75	0,00
Empresa Comum "Céu limpo" (CLEAN SKY)	16 300,00	22 400,00	38 700,00	12 181,00	17 823,75	17 823,75	12 181,00	30 004,75	0,00
Instituto Europeu para a Igualdade de Género (EIGE)	179 600,00	20 900,00	200 500,00	189 768,25	0,00	0,00	189 768,25	189 768,25	0,00
Empresa Comum SESAR (EC SESAR)	20 000,00	2 300,00	22 300,00	17 809,20	2 667,50	2 667,50	17 809,20	20 476,70	0,00
Autoridade Europeia para a Proteção de Dados (AEPD)	980 000,00	-168 100,00	811 900,00	668 856,50	19 381,50	19 381,50	570 228,30	589 609,80	98 628,20
Empresa Comum Artemis (EC Artemis)	10 400,00	200,00	10 600,00	4 462,00	0,00	0,00	4 462,00	4 462,00	0,00
Empresa comum para a execução da iniciativa tecnológica conjunta sobre medicamentos inovadores (Empresa comum IMI)	19 200,00	0,00	19 200,00	21 714,00	12 731,25	12 731,25	21 714,00	34 445,25	0,00
Empresa comum «Pilhas de Combustível e Hidrogénio» (Empresa comum PCH)	3 300,00	5 500,00	8 800,00	4 179,00	10 670,00	10 670,00	4 179,00	14 849,00	0,00
Empresa comum ENIAC	0,00	11 600,00	11 600,00	14 453,00	0,00	0,00	14 453,00	14 453,00	0,00
Gabinete Europeu de Apoio em matéria de Asilo (EASO)	0,00	573 100,00	573 100,00	1 016 391,60	381 744,00	381 744,00	1 016 391,60	1 398 135,60	0,00
Agência de Cooperação dos Reguladores da Energia (ACER)	44 600,00	-9 100,00	35 500,00	9 026,93	0,00	0,00	9 026,93	9 026,93	0,00
Autoridade Europeia dos Valores Mobiliários e dos Mercados (ESMA)	748 900,00	0,00	748 900,00	664 544,95	15 786,75	15 786,75	652 019,65	667 806,40	12 525,30
Autoridade Bancária Europeia (EBA)	200 000,00	53 300,00	253 300,00	534 621,25	900,00	900,00	534 621,25	535 521,25	0,00
Autoridade Europeia dos Seguros e Pensões Complementares de Reforma (EIOPA)	0,00	376 200,00	376 200,00	1 226 505,30	0,00	0,00	1 226 364,65	1 226 364,65	140,65
Gabinete do Organismo de Reguladores Europeus das Comunicações Eletrónicas (BEREC)	0,00	69 400,00	69 400,00	83 387,50	36 120,00	36 120,00	83 387,50	119 507,50	0,00
Agência Europeia para a gestão operacional de sistemas informáticos de grande escala no espaço de liberdade, segurança e justiça (eu-LISA)	0,00	209 500,00	209 500,00	50 822,50	0,00	0,00	50 822,50	50 822,50	0,00
Comissão Europeia – DG Emprego, Assuntos Sociais e Igualdade de Oportunidades (DG EMPL)	1 087 600,00	0,00	1 087 600,00	1 660 249,45	732 560,50	732 560,50	948 614,45	1 681 174,95	711 635,00
Comissão Europeia – projetos interinstitucionais	749 000,00	-99 000,00	650 000,00	585 392,29	3 029,91	3 029,91	585 392,29	588 422,20	0,00
Conselho da União Europeia (Conselho)	215 200,00	192 100,00	407 300,00	244 069,35	0,00	0,00	244 069,35	244 069,35	0,00
Tribunal de Contas Europeu (TCE)	50 000,00	-30 000,00	20 000,00	16 016,60	194,00	194,00	13 955,35	14 149,35	2 061,25
Tribunal de Justiça da União Europeia (TJUE)	100 000,00	0,00	100 000,00	83 423,75	0,00	0,00	83 423,75	83 423,75	0,00
Banco Central Europeu (BCE)	57 900,00	-33 100,00	24 800,00	23 706,00	283,17	283,17	21 754,60	22 037,77	1 951,40
Provedor de Justiça Europeu	467 900,00	9 200,00	477 100,00	506 529,90	14 404,50	14 404,50	494 482,50	508 887,00	12 047,40
TOTAL DAS RECEITAS DE EXPLORAÇÃO	44 334 400,00	1 959 100,00	46 293 500,00	49 062 631,73	4 241 001,42	4 241 001,42	45 491 566,08	49 732 567,50	3 571 065,65

B.8. Lista das transferências em 2013

Em EUR

N.º	Data	Destino	Designação	Origem	Designação	Montante
1	21.05.2013	2000	Despesas de aluguer	2010	Seguro	5 000
1	21.05.2013	2000	Despesas de arrendamento	2030	Limpeza e manutenção	19 000
1	21.05.2013	2000	Despesas de arrendamento	2050	Segurança	5 000
1	21.05.2013	2000	Despesas de arrendamento	2353	Mudanças	35 000
1	21.05.2013	2000	Despesas de arrendamento	2400	Correio	10 000
2	30.05.2013	2250	Livros	2100	Compra, adaptação e manutenção de equipamentos e programas informáticos	1 900
3	13.06.2013	2040	Adaptação das instalações	2050	Segurança	133 784
3	13.06.2013	2040	Adaptação das instalações	2210	Novas aquisições	11 079
3	13.06.2013	2040	Adaptação das instalações	2211	Substituição	62 000
4	13.06.2013	1310	Despesas de missão ligadas a formação	1100	Salários de base	27 000
5	28.06.2013	1300	Despesas de deslocações	1100	Salários de base	20 000
6	03.07.2013	1175	Pessoal interino	1100	Salários de base	50 000
7	03.07.2013	1410	Serviço médico	1100	Salários de base	40 000
8	17.09.2013	1120	Formação	2120	Desenvolvimento de software	19 550
9	Anuladas					
10	25.10.2013	1180	Recrutamento de pessoal	1100	Salários de base	10 045
11	22.11.2013	2050	Segurança	2210	Novas aquisições	18 877
12	27.11.2013	1421	Relações sociais	1700	Despesas de receção e representação	1 000

RELATÓRIO SOBRE A GESTÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA DO EXERCÍCIO DE 2013

C.1	Recursos Financeiros e gestão orçamental	39
C.2	Realização dos objetivos do exercício	48

C.1 Recursos Financeiros e gestão orçamental

1. Orçamento inicial e orçamento retificativo

O orçamento inicial do Centro para 2013 (44,6 milhões de euros) foi objeto de dois orçamentos retificativos.

O primeiro orçamento retificativo foi aprovado pelo Conselho de Administração em 21 de março de 2013, pelos seguintes motivos: no final de 2012, o Centro identificou a localização da sua sede permanente. Uma vez que as negociações ainda estavam em curso, não foi possível prever as despesas associadas às mudanças de instalações com exatidão suficiente para que pudessem ser incluídas no orçamento inicial para 2013. O primeiro orçamento retificativo foi necessário para poder dispor dos fundos necessários para a mudança de instalações. O Centro aproveitou esta oportunidade para atualizar o orçamento com as mais recentes previsões dos seus clientes e para transferir um lugar permanente no quadro de pessoal para um lugar temporário. O subsídio concedido pelo Estado luxemburguês, no montante de 243 250 euros por ano, foi também incluído no orçamento, bem como outros ajustamentos.

O segundo orçamento retificativo foi aprovado pelo Conselho de Administração em 3 de agosto de 2013. O principal objetivo deste orçamento foi introduzir o excedente acumulado dos exercícios anteriores, no valor de 3 867 811 euros, o orçamento atual para o exercício, por forma a incluir as previsões atualizadas dos clientes e o resultado de uma nova análise de todas as rubricas de despesas. Além disso, foram introduzidas três alterações nas reservas do Centro, designadamente a «Reserva para investimentos excepcionais», a «Reserva para o aumento de remunerações objeto de litígio» e a Reserva para a estabilidade dos preços». As transferências efetuadas após a aprovação do segundo orçamento retificativo foram registadas no orçamento definitivo para refletir uma afetação atualizada de recursos.

O ano de 2013 foi marcado por um aumento considerável das previsões do volume ao longo do ano. A análise pormenorizada das flutuações das previsões, em termos de páginas, é apresentada na secção C.2.

Dotações orçamentais em 2013

em EUR

Título	Designação	Dotação final em 2013	Orçamento retificativo n.º 2/2013	Orçamento retificativo n.º 1/2013	Orçamento inicial 2013
Receitas					
1	Pagamentos das agências, organismos, instituições e órgãos	43 526 700	1 270 700	649 200	41 606 800
2	Subvenção da Comissão	0	0	0	0
3	Cooperação interinstitucional*	2 766 800	39 200	0	2 727 600
4	Outras receitas	443 250	50 000	243 250	150 000
5	Excedente do exercício financeiro anterior	5 456 917	4 070 917	1 250 000	136 000
Total geral		52 193 667	5 430 817	2 142 450	44 620 400
Despesas					
1	Pessoal	24 476 800	-463 700	30 000	24 910 500
2	Imóveis, equipamento e despesas diversas de funcionamento	7 076 800	96 200	1 696 000	5 284 600
3	Despesas operacionais	15 436 000	1 564 000	207 000	13 665 000
10	Reservas	5 204 067	4 234 317	209 450	760 300
Total geral		52 193 667	5 430 817	2 142 450	44 620 400

Contas finais para 2013, aprovadas pela Diretora do Centro de Tradução em 10/06/2014

2. Receitas cobradas

Análise comparada das receitas orçamentais dos exercícios de 2013 e 2012:

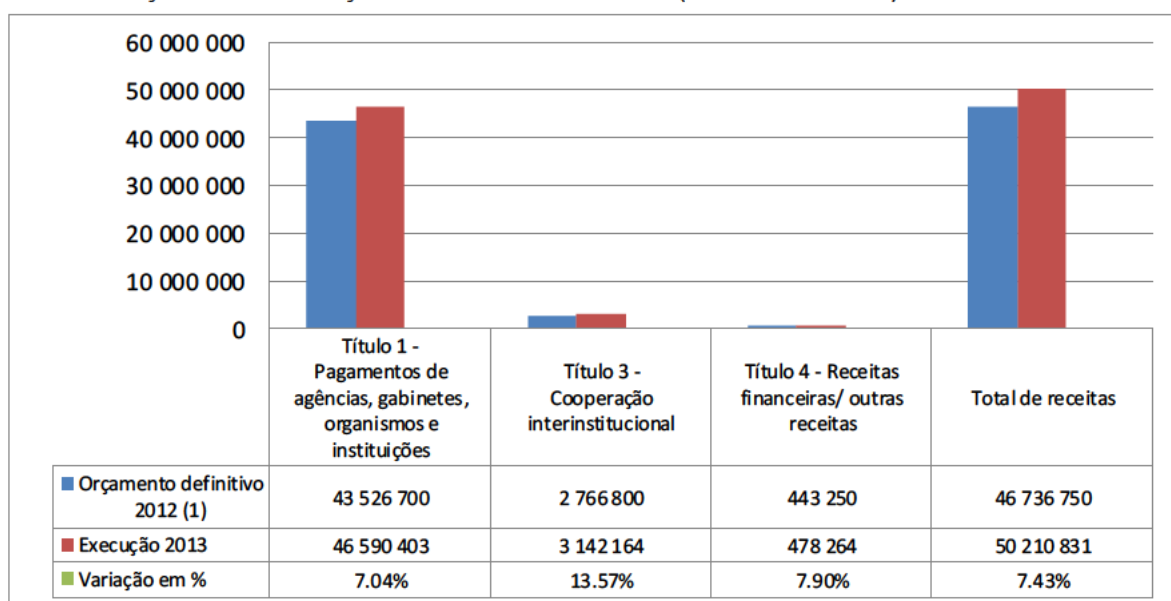
Receitas orçamentais	em EUR		
	2013	2012	variação em %
Total de receitas relativas à atividade principal	49 732 567	44 719 376	11,3 %
Resultado financeiro	228 929	472 841	-51,6 %
Subsídios recebidos	243 250	0	n/a
Outros proveitos de exploração	6 085	3 081	97,5 %
Total de receitas orçamentais	50 210 831	45 195 298	11,1 %

As receitas orçamentais do Centro são principalmente compostas pelas receitas recebidas pela faturação dos seus clientes pelos serviços prestados. Estão sujeitas a um controlo e supervisão orçamentais rigorosos, de acordo com o quadro regulamentar aplicável. O Centro contacta regularmente os seus clientes para solicitar previsões relativas aos volumes de tradução e despesas previstos, e acompanha de perto as previsões e as despesas orçamentais dos clientes.

Em 2013, as receitas encaixadas aumentaram de 45,5 milhões de euros para 50,2 milhões de euros, o que representa um aumento de 11,1 % relativamente a 2012. Entre os clientes que contribuíram para o aumento das receitas orçamentais contam-se o IHMI (+ 4,4 milhões de euros), o EASO (+ 1,2 milhões de euros) e a EIOPA (+ 1,2 milhões de euros). Por outro lado, o decréscimo mais acentuado refere-se à ECHA (- 1,4 milhões de euros), à EASA (- 0,9 milhões de euros) e à Europol (- 0,6 milhões de euros).

Desde 2013, o Centro recebe um subsídio anual do Estado luxemburguês de 243 250 euros para compensação do aumento dos custos de arrendamento do edifício Drosbach por comparação ao montante pago anteriormente ao Estado luxemburguês pelo arrendamento do edifício Nouvel Hémicycle.

Execução das receitas orçamentais do exercício de 2013 (excluindo o Título 5)



em EUR

- (1) Sem ter em conta os 5 456 917 euros incluídos no Título 5 provenientes do «Resultado do exercício anterior», no montante de 3 867 811 euros, e a transferência da «Reserva para investimentos excepcionais» de um montante de 339 106 euros da «Reserva para investimentos excepcionais» de 1 250 000 euros.

A execução do orçamento em matéria de receitas excedeu a previsão do orçamento rectificativo em 3,5 milhões de euros (+ 7,43 %) e em 5,6 milhões de euros (+ 12,53 %), comparativamente ao orçamento inicial. O aumento das receitas foi principalmente devido aos volumes adicionais de tradução de documentos e marcas comunitárias em termos de páginas relativamente à previsão inicial.

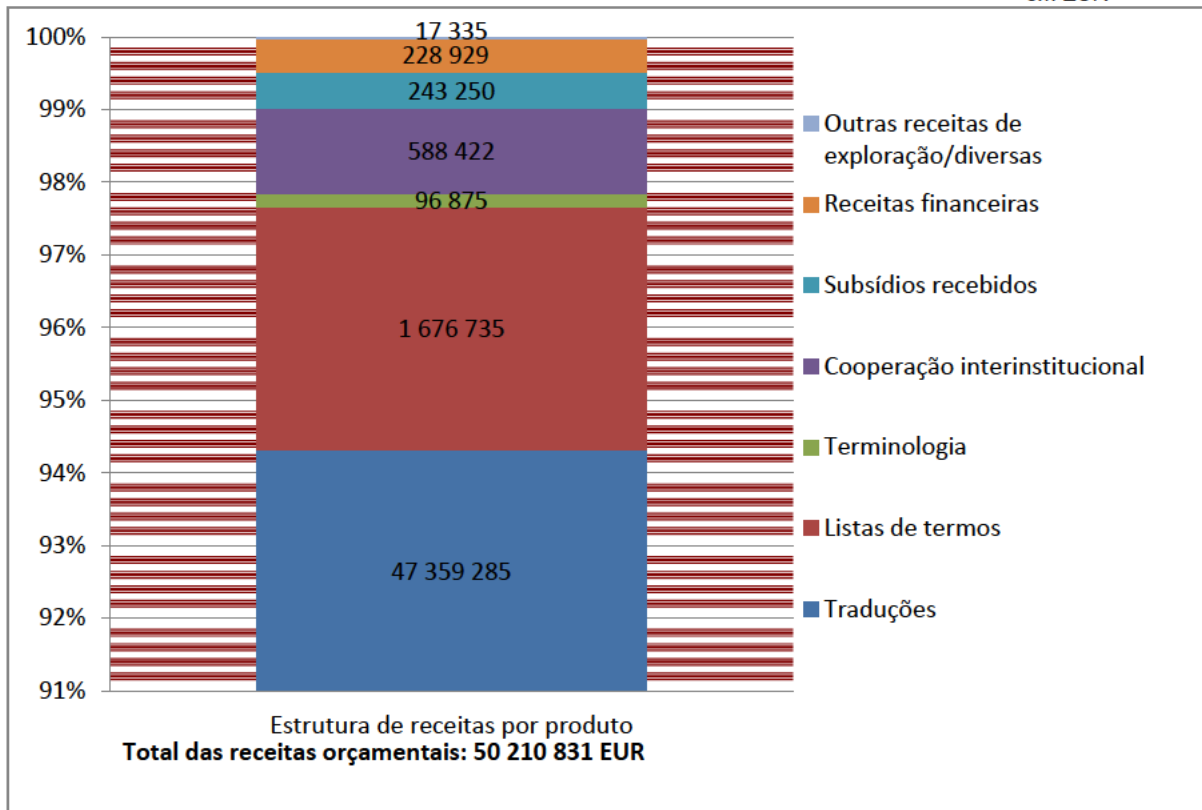
A fiabilidade das previsões do resultado orçamental depende da fiabilidade das previsões de volumes comunicadas pelos nossos clientes. Por forma a evitar flutuações importantes ao nível das receitas devido a previsões incertas dos clientes em matéria de marcas comunitárias, o Centro criou uma grelha de preços para as marcas comunitárias, segundo a qual o preço unitário varia em função dos volumes a traduzir. Este modelo reflete melhor a estrutura de custos do Centro e contribui, portanto, para um melhor planeamento orçamental com um resultado da execução orçamental mais equilibrado. Com base na grelha de preços acordada para 2013, o Centro reembolsará ao IHMI, em 2014, o valor de 761 321 euros sob a forma de nota de crédito relativamente às traduções efetuadas em 2013. Este mecanismo não existe para outros produtos do CdT, pelo que as alterações nos volumes continuam a ser o principal fator de incerteza em matéria de receitas e resultado geral da execução orçamental do Centro.

Uma vez que os preços unitários dos produtos do CdT estão definidos no orçamento inicial e não podem ser revistas ao longo do ano, o aumento das receitas contribuiu para o elevado excedente orçamental do Centro para 2013. O excedente orçamental para 2013 foi tomado em conta na determinação dos preços para 2014.

No exercício de 2013, a principal fonte de receitas do Centro foi constituída pelas traduções efetuadas que representam cerca de 96 % das receitas totais, enquanto os 4 % restantes resultaram de trabalhos de cooperação interinstitucional, de terminologia, de listas de termos, de juros bancários e de receitas diversas.

Repartição das receitas por atividade

em EUR



A cooperação interinstitucional, tal como definida no Capítulo 3 das receitas orçamentais, inclui todos os serviços de tradução prestados a instituições europeias e não apenas a base de dados interinstitucional IATE.

3. Despesas realizadas

A. Execução das dotações de autorização

Em EUR

Capítulo	Designação	2013 (execução das dotações de autorização)	2012 (execução das dotações de autorização)	Variação em Euros	Variação em %
11	Pessoal no ativo	21 955 022	22 411 687	-456 665	-2 %
13	Deslocações em serviço	98 277	105 000	-6 723	-6 %
14	Infraestruturas de carácter médico-social	404 133	435 468	-31 335	-7 %
16	Serviços sociais	132 000	142 900	-10 900	-8 %
17	Despesas de receção e representação	1 000	2 500	-1 500	-60 %
TÍTULO 1	PESSOAL	22 590 432	23 097 555	-507 123	-2 %
20	Arrendamento de imóveis e despesas acessórias	2 581 647	1 815 245	766 402	42 %
21	Informática	2 869 432	2 217 235	652 197	29 %
22	Bens móveis e despesas acessórias	189 424	61 217	128 207	209 %
23	Despesas de funcionamento	272 100	184 345	87 755	48 %
24	Franquias postais e telecomunicações	181 743	199 637	-17 894	-9 %
25	Despesas com reuniões	2 427	5 625	-3 198	-57 %
26	Despesas com as reuniões do Conselho de Administração	60 560	94 495	-33 935	-36 %
27	Informação: aquisição, arquivo, produção e difusão	0	0	0	n/a
TÍTULO 2	IMÓVEIS, EQUIPAMENTO E DESPESAS DIVERSAS DE FUNCIONAMENTO	6 157 333	4 577 799	1 579 534	35 %
30	Prestações de tradução externa	14 194 068	13 932 944	261 124	2 %
31	Cooperação interinstitucional	621 729	625 989	-4 260	-1 %
TÍTULO 3	DESPESAS OPERACIONAIS	14 815 797	14 558 933	256 864	2 %
TÍTULO 10	RESERVAS	0	0	0	n/a
	TOTAL DO ORÇAMENTO	43 563 562	42 234 287	1 329 275	3 %

A execução das dotações de autorização no Título 1 diminuiu 2 % em 2013 comparativamente a 2012. O principal motivo para o decréscimo foi a redução das contribuições para o regime de pensões comunitário no final de 2013. O Centro recuperou 429 526 euros do regime de pensões, o que representa a maior parte das poupanças de custos comparativamente a 2013. A parte restante das poupanças deve-se à redução de custos e a medidas de otimização introduzidas em 2012. Alguns lugares vagos não foram preenchidos ou foram suprimidos em resultado de uma análise do quadro de pessoal.

A excussão orçamental geral medida em termos de execução de dotações de autorização aumentou 3 % em 2013. O principal motivo para a redução reside no Título 2, em que as dotações aumentaram 1,6 milhões de euros comparativamente a 2012. Este aumento deve-se às despesas necessárias para a mudança de instalações para o edifício Drosbach.

A tabela abaixo apresenta informações pormenorizadas sobre as receitas e despesas relativas à mudança para o edifício Drosbach. As despesas totais autorizadas relativas à mudança de instalações

são 89 247 superiores às receitas orçamentais no primeiro orçamento rectificativo, pelo que foram financiadas pelas receitas gerais do centro.¹

Receitas e despesas associadas à mudança de instalações

Descrição	Montante
Subsídio do Estado luxemburguês	243 250
Transferência da reserva	1 250 000
Total de receitas	1 493 250
Despesas autorizadas	1 582 524
Diferença entre as receitas totais e as despesas autorizadas	-89 274

Repartição das despesas autorizadas associadas à mudança de instalações por rubrica orçamental

Rubrica orçamental	Descrição	Montante
2000	Arrendamento de edifícios e custos conexos (duplo pagamento de renda provisório)	621 000
2030	Limpeza e manutenção	13 000
2040	Adaptação das instalações	199 819
2050	Segurança e vigilância dos imóveis	137 152
2100	Equipamento informático	290 724
2120	Serviços RI externos	74 812
2210	Novas aquisições	34 472
2211	Substituição	102 984
2353	Mudança de serviços	69 121
2410	Custos de comunicação	39 440
Total		1 582 524

As despesas para o Título 3 permanecem estáveis, com um ligeiro aumento de 2 % relativo ao maior volume de páginas traduzidas por tradutores externos.

¹ Embora as despesas sejam aqui comparadas com as receitas do subsídio do Estado luxemburguês e a transferência da «Reserva para despesas associadas à mudança de instalações», o centro não dispõe de receitas afetadas, pelo que todas as receitas são na verdade gerais.

Evolução da externalização de documentos

em páginas

Descrição	2013	2012	variação em %
Freelance (em páginas)	512 524	480 695	6,62 %
Tradutores internos e memórias de tradução	292 462	254 312	15,00 %
Total de páginas	804 986	735 007	9,52 %
% de externalização	63,67 %,4	65,40 %	-1,73 %

O nível de externalização diminuiu para 63,67 %, tendo o volume de páginas externalizadas aumentado 6,62 % comparativamente ao exercício anterior. Este resultado é influenciado pelo aumento global do número de páginas de documentos traduzidas pelo Centro (+9,5 %).

B. Evolução da execução orçamental das despesas

em EUR

Descrição	2013	Execução 2013	2012	Execução 2012	Variação em %
Orçamento (excluindo o Título 10)	46 989 600	n/a	45 195 175	n/a	4,0 %
Autorizações concedidas	43 563 562	92,7 %	42 234 287	93,4 %	3,1 %
Dotações anuladas	3 426 038	7,3 %	2 960 888	6,6 %	15,7 %
Pagamentos efetuados	40 542 361	86,3 %	38 106 363	84,3 %	6,4 %
Dotações transitadas	3 021 201	4,3 %	4 127 424	9,1 %	-26,8 %

A execução das despesas orçamentais é comparável à do exercício anterior, com 92,7 % das dotações orçamentais autorizada e os restantes 7,3 % anulados. O Centro conseguiu uma melhor execução de pagamentos do que no exercício anterior (96,3 % comparativamente com 84,3 % em 2012), e apenas 4,3 % das dotações orçamentais foram transitados para o exercício seguinte. Para mais informações sobre a execução orçamental, repartidas por títulos, ver o quadro abaixo.

Execução orçamental por títulos (excluindo o Título 10 e incluindo as transferências de crédito)

em EUR

Descrição	Título 1		Título 2		Título 3		TOTAL
	Montante	Execução	Montante	Execução	Montante	Execução	Montante
Orçamento (excluindo o Título 10)	24 496 350	n/a	7 057 250	n/a	15 436 000	n/a	46 989 600
Autorizações concedidas	22 590 431	92,2 %	6 157 333	87,2 %	14 815 798	96,0 %	43 563 562
Dotações anuladas	1 905 919	7,8 %	899 917	12,8 %	620 202	4,0 %	3 426 038
Pagamentos efetuados	22 356 774	91,3 %	5 161 162	73,1 %	13 024 425	84,4 %	40 542 361
Dotações transitadas	233 657	0,9 %	996 171	14,1 %	1 791 373	11,6 %	3 021 201

Título 1. Pessoal

O montante inscrito no Título 1 no final do exercício era 24 496 350 euros. Comparativamente com o orçamento inicial para o exercício, o orçamento final foi 414 150 euros inferior (1,7 %). Ao longo do ano, 92,2 % do orçamento final foi executado em termos de dotações de autorização, designadamente 22,6 milhões de euros, e 91,3 % do orçamento foi utilizado em pagamentos. Ambas as percentagens

são muito semelhantes às de 2012. Uma vez que as autorizações relativas a remunerações e várias outras despesas relacionadas com o pessoal não podem ser transitadas, um pequeno número de dotações transitadas não é excepcional. O excedente de 1,9 milhões de euros no Título 1 representa 7,8 % do orçamento.

A execução orçamental relativamente elevada e o baixo número de dotações transitadas para o Título 1 devem-se à razoável previsibilidade das despesas com o pessoal. As dotações anuladas devem-se sobretudo ao reembolso da parte do empregador das contribuições para o regime de pensões comunitário, bem como à taxa de ocupação inferior ao previsto. O impacto do aumento de remunerações objeto de litígio na execução orçamental é eliminado pela «Reserva para o aumento de remunerações objeto de litígio» criada no Título 10. Qualquer eventual aumento de remunerações objeto de litígio será pago desta reserva. Qualquer prolongamento do *status quo* devido à pendência da decisão final sobre o aumento de remunerações objeto de litígio não tem qualquer impacto na execução do Título 1.

Título 2 Imóveis, equipamento e despesas diversas de funcionamento

Em 2013, 6,2 milhões de euros, ou seja 87,2 % do montante inscrito no Título 2, foram executados em termos de autorizações. O nível aumentou 3,8 pontos percentuais comparativamente a 2012. As dotações de autorização cobriram mais 1,6 milhões de euros de despesa comparativamente a 2012. Isto deve-se ao facto de o Título 2 do orçamento para 2013 ter sido 28,5 % (1,6 milhões de euros) superior ao do orçamento para 2012, principalmente para cobrir as despesas associadas à mudança de instalações do Centro.

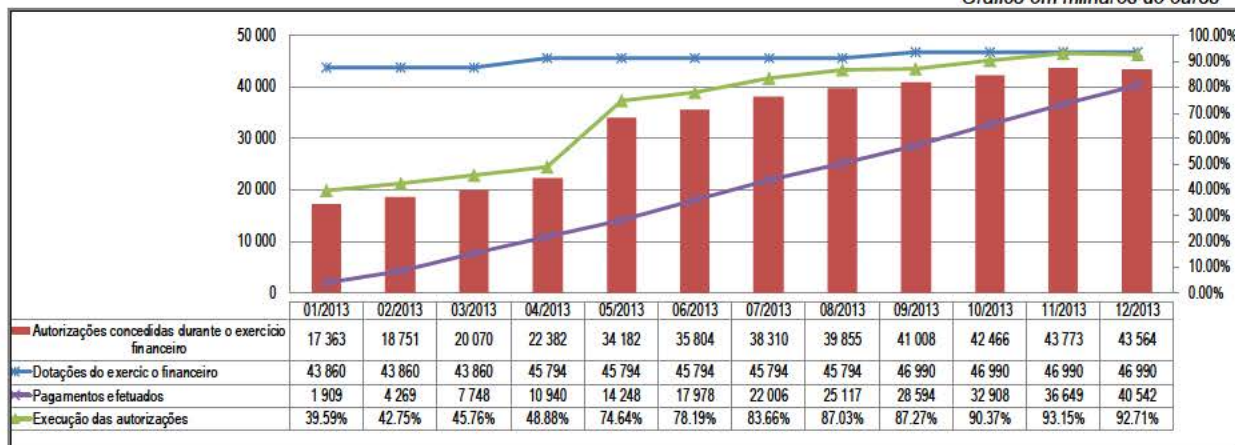
O nível de execução orçamental relativamente elevado do Título 2 deve-se sobretudo à execução mais elevada da rubrica 2000, «Arrendamento de edifícios e custos conexos» (99,6 %), e da rubrica 2120, «Prestações externas para a exploração, implementação, desenvolvimento e manutenção de software e sistemas» (91,1 %). O orçamento para o arrendamento em 2013 foi estimado de forma mais exata em 2012, em especial para limitar o orçamento necessário para a mudança de instalações. O nível de pagamentos no Título 2 (73,1 %) é consideravelmente superior em 2013 do que em 2012 devido à fraca base comparativa em 2012 (existiram muitas dotações transitadas entre 2012 e 2013 relativas ao Centro de Dados e a serviços e produtos informáticos prestados em 2013).

Título 3. Despesas operacionais

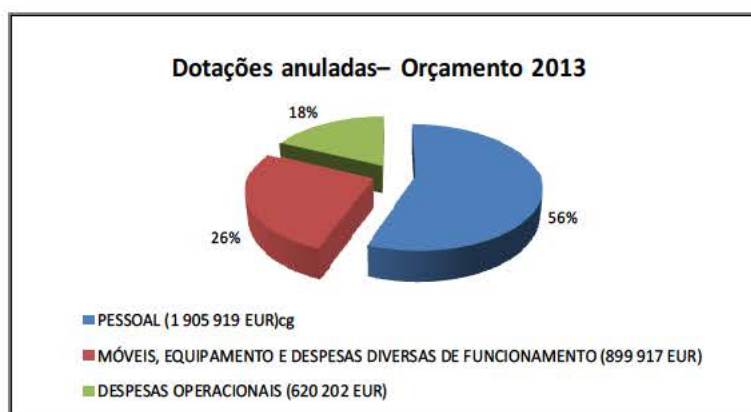
No Título 3, 98,0 % do orçamento de 15 436 000 euros foram utilizados ao longo de 2013, enquanto, em 2012, foram usados 99,0 % do orçamento de 14 707 475 euros. Isto deve ser considerado à luz dos maiores volumes de tradução, edição, etc. solicitados pelos clientes, comparativamente com as previsões no segundo orçamento rectificativo de 2013. O modelo utilizado para estimar o orçamento necessário para os serviços externos de tradução levou a uma ligeira sobrestimação da necessidade e a uma consequente anulação de dotações orçamentais.

C. Execução orçamental em 2013

Gráfico em milhares de euros



D. Dotações anuladas



C.2 Realização dos objetivos do exercício

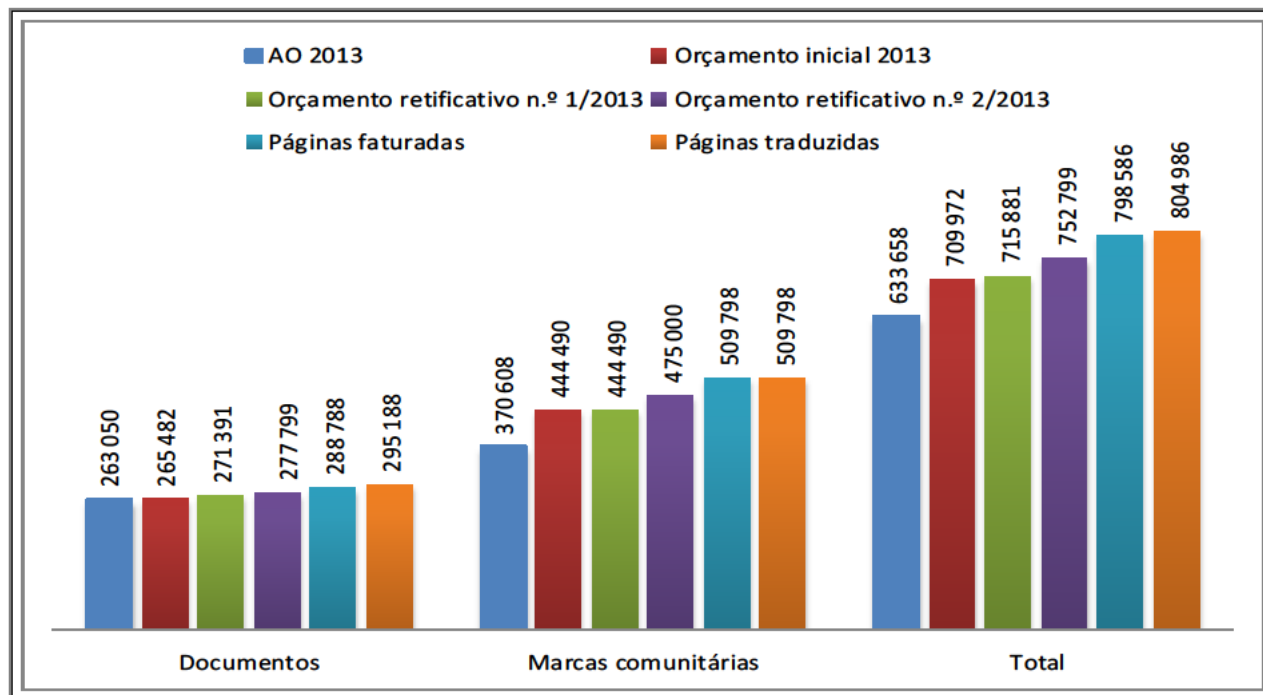
O ano de 2013 foi um ano bem-sucedido para o Centro, pois o volume de tradução foi 9,5 % superior ao do ano anterior. O Centro assegurou a tradução de um total de 804 986 páginas, incluindo as páginas traduzidas para o funcionamento normal do Centro, contra as 709 972 páginas previstas no orçamento inicial para 2013, o que representa um aumento de 13,4 %. Este aumento do volume de trabalho foi tratado pelos mesmos recursos humanos que os previstos, pelo que o volume de trabalho por pessoa foi superior ao registado anteriormente.

Do número total, 295 188 páginas consistiram em documentos. Comparativamente à meta de 274 248 páginas, isto significa um aumento de 8 %. Este valor inclui também 6400 páginas traduzidas para as necessidades internas do Centro, a maioria das quais relativas às reuniões do Conselho de Administração (4724 páginas).

Em relação a 2012, o número de documentos traduzidos diminuiu 3838 páginas), enquanto o volume de marcas e desenhos comunitários aumentou 17 % (73817 páginas). O gráfico abaixo apresenta as flutuações das previsões e dos volumes reais.

Em 2013, além da tradução, o Centro prestou outros serviços linguísticos: 406 homem/dias foram dedicados à atividade de terminologia e os clientes solicitaram a tradução de 349 823 entradas em listas de termos.

Flutuações das previsões vs volumes reais em 2013 (em páginas)



Número de páginas traduzidas em 2006-2013

